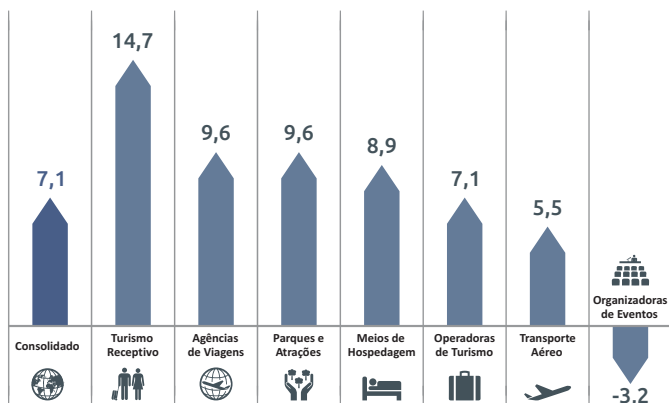


RETROSPECTIVA

Varição Média do Faturamento
entre 1º trimestre de 2014/
1º trimestre de 2013 (%)

No que tange ao **faturamento** apurado no primeiro trimestre de 2014, em comparação a trimestre de 2013, detecta-se que as empresas do setor de turismo pesquisadas registraram variação média de 7,1%. O gráfico ao lado revela que o mais elevado aumento percentual do faturamento foi apurado no ramo turismo receptivo, enquanto que o menor foi computado no segmento de organizadoras de eventos.

Os principais fatores favoráveis destacados pelos empresários foram os investimentos realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos. Como fatores limitadores do crescimento, foram apontados os custos operacionais e financeiros, o acirramento da competição no próprio setor, além da sazonalidade.



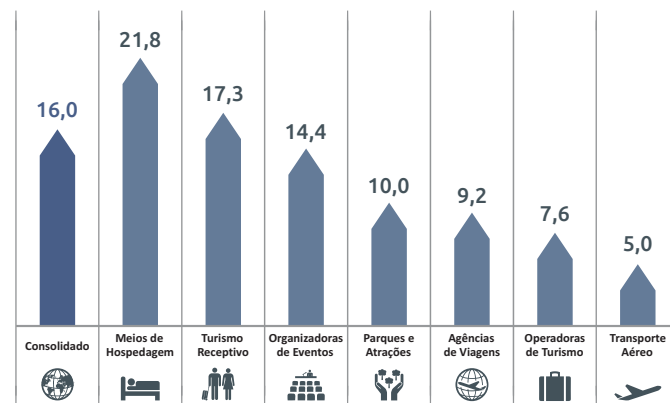
Fontes: FGV e MTur

PERSPECTIVA

Investimentos previstos para abr.-jun./2014
Percentual do faturamento total de
cada ramo a ser investido (%)

Os investimentos programados para o segundo trimestre de 2014 foram indicados por 57% do consolidado do setor de turismo pesquisado, que manifestaram intenção de fazê-lo num montante correspondente a 16,0% do total do faturamento apurado entre todas as empresas consultadas. Cabe destacar os percentuais de indicações positivas nesse sentido, para o trimestre de abril a junho de 2014, referem-se aos segmentos turismo receptivo (69%), parques e atrações (60%), operadoras de turismo (60%) e meios de hospedagem (59%).

Do percentual médio do faturamento total programado para ser investido no segundo trimestre de 2014 (16,0%) pelo setor de turismo, merecem destaque os planejados por empresários dos ramos meios de hospedagem (21,8%) e turismo receptivo (17,3%). As principais áreas/atividades a serem beneficiadas por investimentos são: infraestrutura das instalações das empresas, aquisição de novos materiais e equipamentos, tecnologia da informação e treinamento dos funcionários.



Fontes: FGV e MTur

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo
Alberto Alves

Fundação Getulio Vargas

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretoria FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Equipe Técnica

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano XI, nº 42 (janeiro/março 2014) /
FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro:
Fundação Getulio Vargas, 2014.
1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

4 AMBIENTE ECONÔMICO

5	Ambiente Macroeconômico Mundial
8	Ambiente Macroeconômico Brasileiro
12	Análise Econômica do Turismo
15	Relatório Consolidado

19 RELATÓRIOS SETORIAIS

20	Agências de Viagens
23	Meios de Hospedagem
26	Operadoras de Turismo
29	Organizadoras de Eventos
32	Parques e Atrações Turísticas
35	Transporte Aéreo
37	Turismo Receptivo

40 TABELAS

41	Resultado Consolidado
43	Agências de Viagens
46	Meios de Hospedagem
49	Operadoras de Turismo
52	Organizadoras de Eventos
55	Parques e Atrações Turísticas
58	Transporte Aéreo
60	Turismo Receptivo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda.

Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. Exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Aumento (+): 32%; Estabilidade (=): 61%; Diminuição (-): 7%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada;
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 30 de abril de 2014. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **672**

Faturamento no trimestre: **R\$ 8,5 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **75.496**

Ambiente Econômico

Ambiente Macroeconômico Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou, em abril, relatório a respeito da evolução da economia mundial em 2013 e a atualização das perspectivas para o biênio 2014–2015. As expectativas são as de que os países desenvolvidos reencontrem, no corrente ano, o caminho do crescimento (principalmente os Estados Unidos), sendo este o principal fator motivador da estimativa de expansão da economia global – a elevação do Produto Interno Bruto (PIB) nas economias avançadas registrou 1,3% em 2013, prognosticando-se que alcançará 2,2% e 2,3%, respectivamente, nos dois anos posteriores.

O FMI atribui como razão da retomada o relaxamento das políticas fiscais norte-americana e europeia, com juros baixos e condições monetárias pró-expansão. De acordo com o órgão, entretanto, tal recuperação é desigual, em intensidade e solidez, merecendo atenção a detecção de inflação baixa, reformas incompletas do sistema financeiro (notadamente na Europa) e longo caminho para a implementação de políticas macroeconômicas (Japão).

Efetivamente, o maior risco para os países desenvolvidos é a persistência da inflação em patamares muito baixos, alimentada pela queda dos preços das commodities (principalmente as agrícolas) e a constatação de grande hiato entre a capacidade de produção e a expansão que vem sendo observada nesses países – segundo o Fundo, na média, a variação de preços ao consumidor nos países ricos é prevista em 1,5% para o ano em curso, e em 1,6% em 2015, enquanto que a meta perseguida pelos bancos centrais é de

2,0% a 2,5%. A preocupação maior é a de ocorrência até de deflação (propensão maior de algumas economias europeias), resultando em taxas de juros reais mais elevadas, majoração do custo das dívidas pública e privada, e demanda e produção mais fracas (afetando, conseqüentemente, o nível de emprego).

O FMI alertou, igualmente, que algumas economias emergentes reclamam maior cooperação em termos de política monetária, atribuindo às medidas adotadas pelo Federal Reserve (Banco Central dos EUA) a desestabilização dos fluxos de capital – o Fed sugeriu a redução do estímulo à economia, diminuindo o ritmo das compras de títulos naquele país (cerca de US\$ 65 bilhões ao mês, no primeiro bimestre de 2014). O Fundo recomendou que as economias avançadas evitem retirar dinheiro desses países com muita rapidez, uma vez que a recuperação global ainda é frágil, advertindo que as economias dos mercados emergentes (que ainda contribuem com grande parte do crescimento) pode vir a desacelerar ainda mais.

Em reunião dos Ministros das Finanças e dos Presidentes dos Bancos Centrais do G20, realizada, em fevereiro último, em Sydney (Austrália), nota divulgada ressaltou que “fugas de capital, juros mais altos e ampla depreciação cambial em economias emergentes continuam constituindo importantes preocupações e o persistente aperto das condições financeiras pode inibir o investimento e o crescimento econômico em alguns países, considerando as vulnerabilidades corporativas”.

TABELA 1

Evolução da Economia de Regiões e Países Selecionados

Observação em 2013 e Previsão para 2014 e 2015 - Variação Anual (%)

Discriminação	Observação	Previsão			Diferença entre Previsões do FMI feitas em Abril/2014 e em Janeiro/2014 (p.p)	
	2013	2014	2015	2014	2015	2013
Mundo	3,0	3,6	3,9	-0,1	-0,1	3,0
Economias Desenvolvidas	1,3	2,2	2,3	0,0	0,0	1,3
Estados Unidos	1,9	2,8	3,0	0,0	0,0	1,9
Canadá	2,0	2,3	2,4	0,1	0,0	2,0
Área do Euro	-0,4	1,2	1,5	0,1	0,1	-0,4
Alemanha	0,4	1,7	1,6	0,2	0,1	0,4
Espanha	-1,2	0,9	1,0	0,3	0,2	-1,2
França	0,2	1,0	1,5	0,1	0,0	0,2
Itália	-1,9	0,6	1,1	0,0	0,0	-1,9
Reino Unido	1,7	2,9	2,5	0,4	0,3	1,7
Japão	1,5	1,4	1,0	-0,3	0,0	1,5
Emergentes/Desenvolvimento	4,7	4,9	5,3	-0,2	-0,1	4,7
China	7,7	7,5	7,3	0,0	0,0	7,7
Índia	4,4	5,4	6,4	0,0	0,0	4,4
Rússia	1,3	1,3	2,3	-0,6	-0,2	1,3
América Latina e Caribe	2,7	2,5	3,0	-0,4	-0,3	2,7
Brasil	2,3	1,8	2,7	-0,5	-0,2	2,3
México	1,1	3,0	3,5	0,0	0,0	1,1
Oriente Médio/Norte África (1)	2,4	3,2	4,4	-0,1	-0,4	2,4
África Subsaariana	4,9	5,4	5,5	-0,7	-0,3	4,9
África do Sul	1,9	2,3	2,7	-0,5	-0,6	1,9

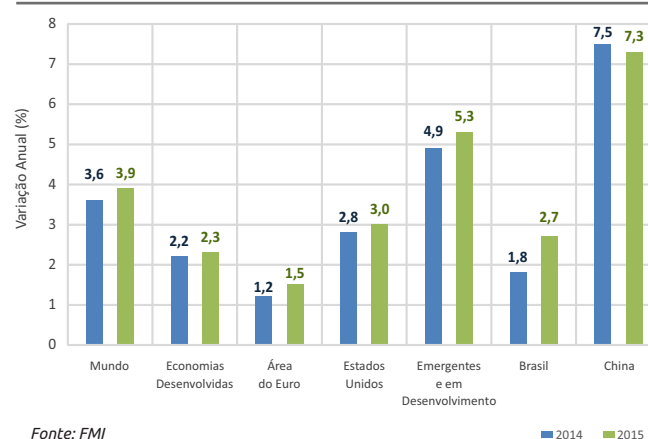
Fontes: FMI (World Economic Outlook Update - January 2014) e Eurostat

Nota: (1) Inclui dados do Afeganistão e do Paquistão

O gráfico a seguir mostra a ainda indesejada evolução econômica dos países da Área do Euro vislumbrada para o biênio 2014/2015, assim como o fraco desempenho das economias desenvolvidas como um todo. No que diz

respeito aos países emergentes e em desenvolvimento, os melhores resultados são antevistos para China, bastante superiores aos do Brasil, que deverá crescer abaixo da média mundial nesses dois anos.

GRÁFICO 1
Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB
Previsão para 2014 e 2015 - Variação Anual (%)



Petróleo

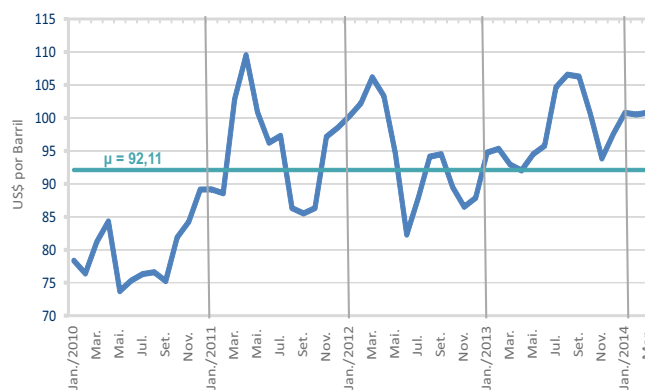
De acordo com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC), a demanda mundial do produto, que havia atingido, em média, 88,96 mb/d (milhões de barris por dia) em 2012, aumentou 1,05 mb/d em 2013, alcançando a média de 90,01 mb/d, o que representa um incremento percentual de 1,18%. Para 2014, a estimativa é a de que a procura mundial crescerá 1,14 mb/d, registrando uma média de 91,15 mb/d (1,27% a mais do que em 2013). O relatório de abril detalha inclusive as previsões de demanda de petróleo, segundo cada trimestre do ano em curso: jan.-mar. (90,19 mb/d), abr.-jun. (90,21 mb/d), jul.-set. (91,92 mb/d) e out.-dez. (92,24 mb/d).

No que tange à oferta mundial, dados preliminares da OPEC revelam decréscimo (de fevereiro para março do corrente ano) de 712 tb/d (milhares de barris por dia), para uma média de 90,63 mb/d. No que tange especificamente ao primeiro trimestre de 2014, se a demanda mundial foi, em média, de 90,19 mb/d, a oferta mundial registrou

91,00 mb/d, ou seja, foi superior em 0,81 mb/d. Por outro lado, a Agência Internacional de Energia (AIE) ressalta que, à medida que o crescimento econômico for acelerando ao longo de 2014, a procura pela commodity superará a oferta, mesmo que a produção de óleo de xisto nos EUA venha a alcançar níveis recordes.

Quanto à evolução dos preços dos barris de petróleo do tipo WTI (West Texas Intermediate), nos EUA, as cotações, de modo geral, se mantiveram, em 2013, acima da média dos últimos quatro anos (US\$ 92,11 o barril), o mesmo acontecendo ao longo do primeiro trimestre de 2014 (cuja média registrou US\$ 100,70 o barril), segundo dados divulgados pela US Energy Information Administration (EIA). Vale ressaltar que uma tendência de alta dos preços do petróleo refletir-se-ia negativamente sobre os resultados das empresas aéreas, as quais têm, entre os principais custos operacionais, o QAV-1 (querosene para aviação), derivado do produto.

GRÁFICO 2
Evolução dos Preços do Petróleo - EUA - Tipo WTI
US\$ por Barril - Janeiro/2010 a Março/2014 - Médias Mensais



Fonte: US Energy Information Administration (EIA)

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

De acordo com as previsões feitas pelo FMI em abril, na contramão do ritmo global, o Brasil terá um crescimento, no biênio 2014-2015, aquém do esperado em janeiro último (o mesmo ocorrendo com outros dois países do grupo dos BRICS – Rússia e África do Sul). Para o corrente ano, o prognóstico é de que o PIB brasileiro aumentará apenas 1,8% (metade da expansão antevista para a evolução da economia mundial). Conforme relatório do órgão, enquanto diversos países “ganham tração” no segundo trimestre de 2013 (como os EUA, membros da Área do Euro, Índia e China),

a economia brasileira “patinou” em meio a problemas estruturais.

Entretanto, analistas concluem que a intensa volatilidade que se instalou nos mercados emergentes dificilmente evoluirá para uma crise recessiva, uma vez que esses países estão mais bem preparados para sobreviver à turbulência, mas que a instabilidade não será passageira. Segundo eles, os problemas se avolumaram num contexto de desaceleração da China e da redução de estímulos econômicos nos EUA.

Produto Interno Bruto (PIB)

No que diz respeito ao desempenho trimestral, os dados mais recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referem-se ao período outubro-dezembro/2013. O gráfico a seguir mostra o progressivo declínio das taxas a partir do início de 2010 até o acumulado em abril-junho/2012, momento no qual passou a apresentar contínuo crescimento, e posterior declínio (ainda que ínfimo) nas taxas acumuladas nos dois últimos trimestres de 2013.

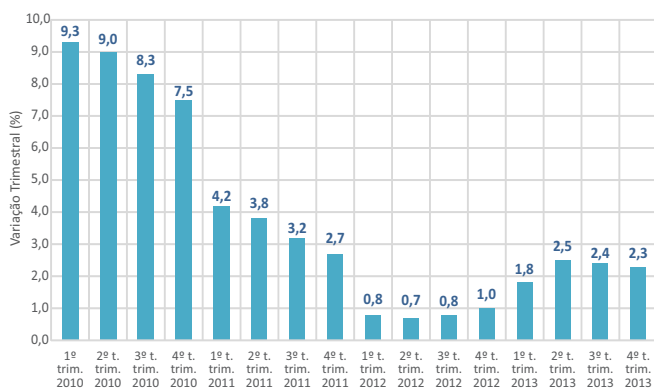
Evolução bastante semelhante é constatada na comparação entre os resultados do PIB referentes a determinados trimestres com os de idênticos períodos de anos precedentes, com a mesma trajetória decrescente

observada desde o princípio de 2010, gradual elevação a partir do 2º trimestre de 2012, e declínio nos dois derradeiros trimestres de 2013. Entretanto, neste tipo de contraste, o incremento detectado em abril-junho/2013 foi mais amplo.

O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revelou redução das expectativas do mercado (mediana) em relação à expansão do PIB brasileiro tanto para o ano em curso - de 1,99% (início de janeiro/2014) para 1,63% (princípio de maio) – quanto para 2015 – diminuição de 2,48% (prognóstico feito no começo de janeiro/2014) para 1,91% (início de maio).

GRÁFICO 3

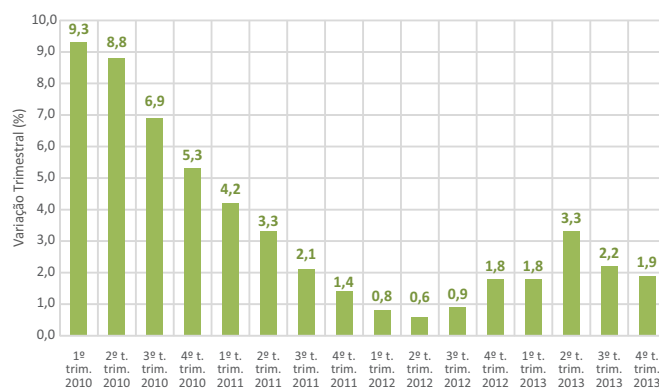
Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2013 - Taxa trimestral acumulada ao longo do ano / Igual período do ano imediatamente anterior



Fonte: IBGE

GRÁFICO 4

Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2013
Variação trimestre/igual trimestre do ano imediatamente anterior



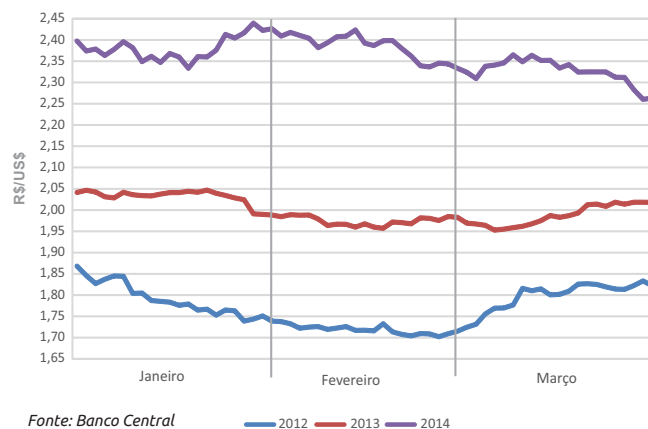
Fonte: IBGE

Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central), em janeiro-março/2014, oscilou entre a cotação (de venda) máxima de R\$ 2,4397/US\$ (em 29 de janeiro) à mínima de R\$ 2,2603/US\$ (em 30 de março), sendo a média do primeiro trimestre do corrente ano de R\$ 2,3652/US\$ (contra médias de R\$ 1,9977/US\$ e de R\$ 1,7702/US\$ apuradas em janeiro-março de 2013 e 2012, respectivamente).

Já o contraste com o 4º trimestre de 2013 revela que a cotação (venda) do dólar oscilou entre a mínima de R\$ 2,1611/US\$ (em 17 de outubro) à máxima de R\$ 2,3817/US\$ (em 20 de dezembro), sendo a média do quarto trimestre de R\$ 2,2735/US\$. O gráfico a seguir revela que as taxas, ao longo do 1º trimestre de 2014 se mantiveram bem superiores às de iguais períodos dos dois anos imediatamente anteriores..

GRÁFICO 5
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) PTAX Venda
Jan.-Mar. 2012, 2013 e 2014



Fonte: Banco Central

— 2012 — 2013 — 2014

Taxa de Juros

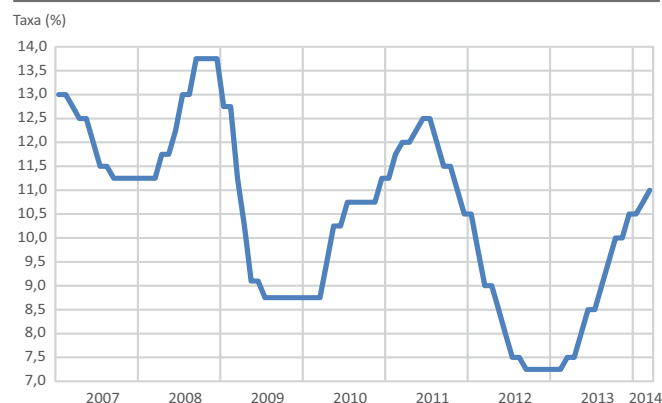
Conforme se pode observar no gráfico a seguir, mais recentemente, a taxa básica de juros (Selic), após declinar seguidamente a partir de meados de 2011, estabilizou-se a partir de outubro/2012, durante meio ano, no patamar de 7,25%, quando voltou a elevar-se mais rapidamente até atingir novamente dois dígitos (10,00% em novembro/2013), chegando a alcançar 11% a.a., sem viés, no princípio de abril/2014.

De acordo com o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, o mesmo ponderou, àquela época, que “a elevada variação dos índices de preços ao consumidor nos últimos doze meses contribuiu para que a inflação ainda mostre resistência, que, a propósito, tem se mostrado ligeiramente acima daquela que se antecipava”. Além disso, destacou que, “nesse contexto, inserem-se também os mecanismos formais e informais de indexação e a percepção dos agentes econômicos sobre a dinâmica da inflação”.

Em virtude dos danos que a persistência desse processo causaria à tomada de decisões sobre consumo e investimentos, na visão do Comitê, “faz-se necessário que,

com a devida tempestividade, o mesmo seja revertido” e, dessa forma, o Copom entendeu, na época, ser apropriado ajustar as condições monetárias, fixando a taxa Selic em 11% a.a.

GRÁFICO 6
Taxa Básica de Juros - Selic
Jan./2007 a Abr./2014



Fonte: Banco Central

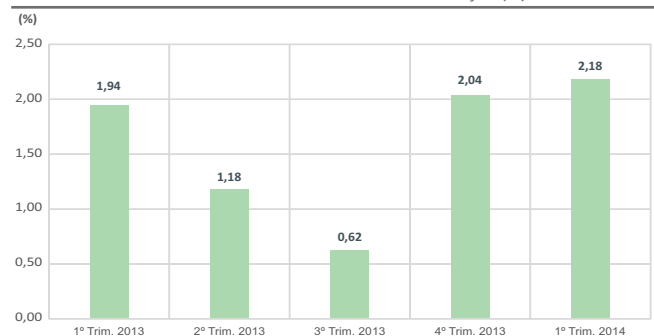
Inflação

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de março/2014 apresentou variação de 0,92% e ficou acima da taxa de 0,69% registrada no mês de fevereiro em 0,23 ponto percentual (em janeiro último, a taxa foi de 0,55%). Constituiu-se na maior taxa referente a março desde 2003, quando o IPCA atingiu 1,23%. Assim sendo, a variação no primeiro trimestre do corrente ano totalizou 2,18%, acima da taxa de 1,94% de igual período de 2013. Considerando os últimos doze meses o índice foi somou 6,15% e ficou acima dos 5,68% relativos aos doze meses imediatamente anteriores. Dentre os índices regionais, os mais elevados, no acumulado em jan.-mar./2014, foram apurados no Rio de Janeiro (2,99%), Belo Horizonte (2,31%), São Paulo (2,29%) e Curitiba (2,27%), enquanto que os mais baixos foram registrados em Fortaleza (1,26%), Belém (1,53%), Recife (1,61%) e Brasília (1,77%).

De acordo com o relatório semanal Focus, do BC, a evolução (mediana), nos inícios de cada mês, das expectativas do mercado em relação ao IPCA, para o ano de

2014, é a seguinte: 6,00% (janeiro), 5,89% (fevereiro), 6,01% (março), 6,35% (abril) e 6,50% (maio), ou seja, nesse último mês, as previsões do mercado são de que o IPCA do corrente ano atingirá o limite superior da meta de inflação fixada pelo governo federal (6,50%).

GRÁFICO 7
Brasil - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
Taxas Trimestrais - 1º Trim.2013 a 1º Trim.2014 - Variação (%)



Fonte: IBGE

Risco-País

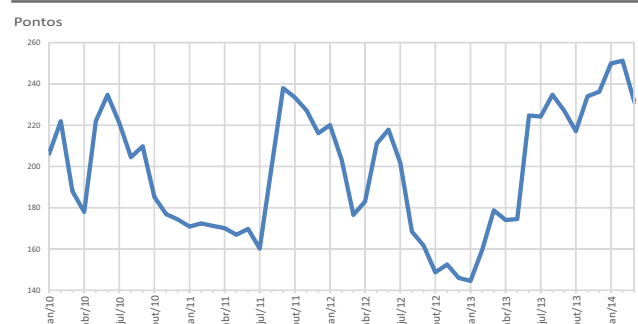
Em jan.-mar./2014, o risco-país atingiu o nível máximo (271 pontos) no dia 31 de janeiro e o mínimo (226 pontos) no dia 25 de março, revelando variação, no trimestre, de 45 pontos e média diária de 245 pontos. Vale destacar o fato de o risco-país ter aumentado na comparação entre janeiro-março/2014 com todos os quatro trimestres de 2013, conforme discriminado na tabela a seguir:

TABELA 2
Brasil - Risco-País

Trimestre	Risco-País (pontos)			
	Máximo	Mínimo	Amplitude	Média Diária
Jan.-Mar./2014	271	226	45	245
Out.-Dez./2013	257	206	51	229
Jul.-Set./2013	249	199	50	229
Abr.-Jun./2013	264	158	106	191
Jan.-Mar./2013	193	134	59	161

Fontes: JP Morgan EBMI + (Emerging Markets Bonds Index Plus).

GRÁFICO 8
Brasil - Risco-País - Médias das Cotações Diárias Mensais
Jan./2010 a Mar./2014

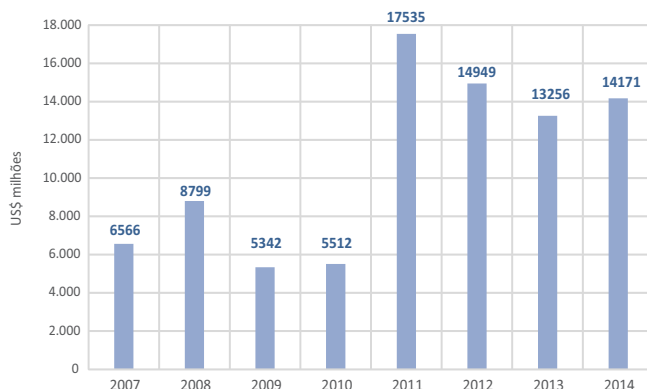


Fonte: JP Morgan

Investimento Estrangeiro Direto

Dados do Banco Central revelam que o Investimento Estrangeiro Direto – IED líquido (crédito menos débito) somou US\$ 14171 milhões no primeiro trimestre de 2014, montante 6,90% maior do que o referente a igual período de 2013 (US\$ 13256 milhões). O gráfico a seguir mostra que os IED líquidos apurados nos primeiros trimestres do quadriênio 2011/2014 se situaram em patamares bastante superiores aos registrados em idênticos períodos do quadriênio 2007/2010.

GRÁFICO 9
Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido
US\$ milhões - 1ºs Trimestres de 2007 a 2014



Fonte: Banco Central

Mercado de Trabalho

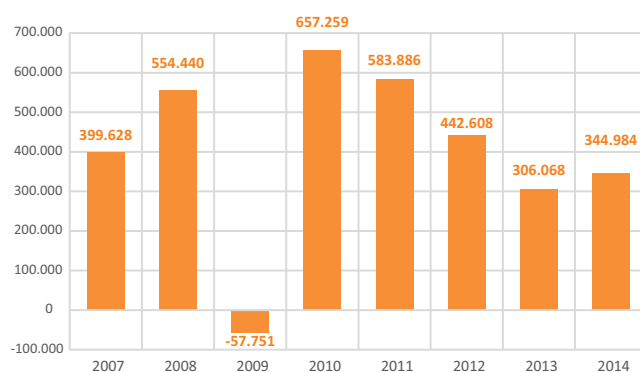
De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em janeiro-março/2014, o saldo líquido de postos de trabalho totalizou 344.984, enquanto que em idêntico trimestre de 2013, o saldo líquido detectado havia sido de 306.068 (+12,71%). O gráfico a seguir revela majoração do saldo entre admissões e desligamentos em jan.-mar./2014, após quatro anos consecutivos de primeiros trimestres de declínio.

Os saldos segundo setores, em jan.-mar./2014, foram os seguintes: serviços (223.240), indústria de transformação (101.112), construção civil (70.301), administração pública (18.307), agropecuária (5.987), serviços industriais de utilidade pública (3.593), extrativa mineral (820) e comércio (-78.376).

Segundo nível geográfico, a evolução do emprego, em jan.-mar./2014, registrou os seguintes saldos: Região Norte (-3.679), Nordeste (-13.352), Sudeste (159.907), Sul (150.654) e Centro-Oeste (51.454). Por regiões metropolitanas pesquisadas, os mais elevados saldos foram

apurados, nos primeiros três meses de 2014, em São Paulo (43.261), Porto Alegre (14.938), Curitiba (13.784), Belo Horizonte (11.654), Salvador (4.287) e Rio de Janeiro (2.591), enquanto que a de Recife foi a única a registrar decréscimo (-4.442).

GRÁFICO 10
Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos
1ºs Trimestres de 2007 a 2014



Fonte: MTE (Caged)

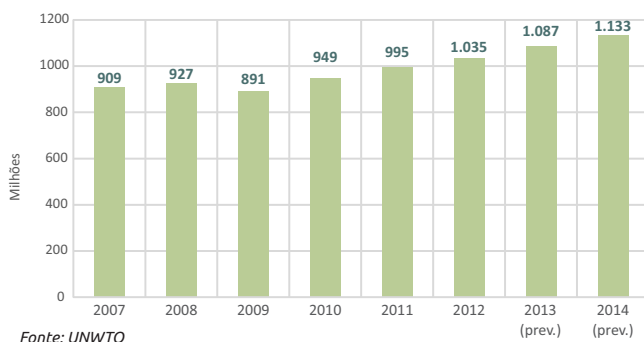
Análise Econômica do Turismo

Turismo Internacional

Evolução Recente e Expectativas para o Setor

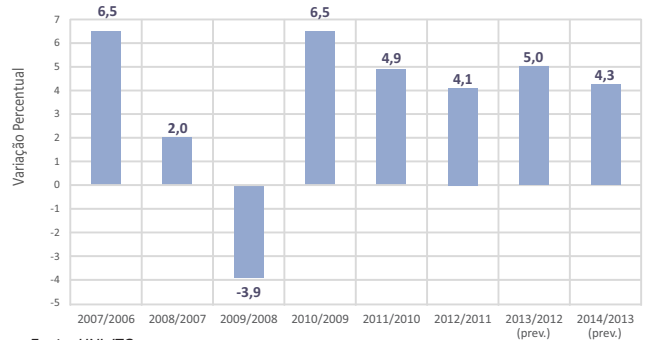
A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) divulgou, em abril, a atualização dos dados anuais referentes às chegadas internacionais de turistas, bem como as novas previsões para 2013 e 2014, conforme mostrado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 11
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas
(em milhões)



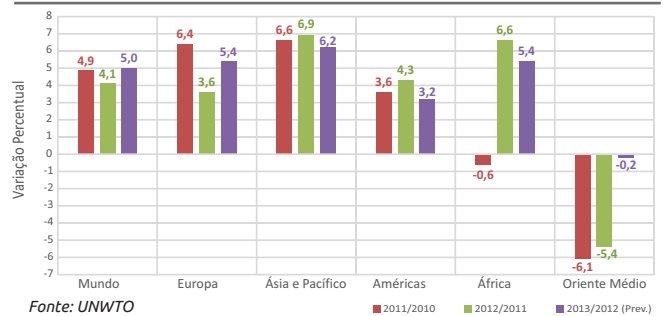
Em 2013, o turismo internacional superou, efetivamente, as expectativas, com as chegadas aumentando cerca de 5% comparativamente a 2012 (em torno de 52 milhões adicionais), apesar dos desafios econômicos globais. O gráfico seguinte mostra o efeito da crise internacional em relação às chegadas internacionais (queda de 4,1% na comparação 2009/2008), significativo aumento percentual logo a seguir (em virtude, em grande parte, da base fraca de comparação) e expansão a taxas menores nos anos subsequentes – com variação (tanto as observadas quanto as previstas) entre 4,0% e 5,0%.

GRÁFICO 12
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas - Variação percentual sobre o ano imediatamente anterior - 2007 a 2014



As mais recentes estatísticas a respeito da evolução percentual das chegadas internacionais de turistas nos últimos três anos, por grandes regiões, são discriminadas no gráfico a seguir:

GRÁFICO 13
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas por Grandes Regiões - Variação percentual sobre o ano imediatamente anterior - Obs. 2011/2010 e Prev. 2013/2012



Conforme ressaltado pela UNWTO, o setor de turismo tem mostrado notável capacidade de se adaptar às novas condições de mercado, proporcionando crescimento econômico e criação de emprego em todo o mundo, apesar das dificuldades diversas ainda reinantes, constituindo-se num dos poucos segmentos que têm sido capazes de gerar notícias positivas para inúmeros países. Com a perspectiva de melhoria do cenário econômico mundial para 2014, bem como de expansão do turismo pelo quinto ano sucessivo, a UNWTO apelou aos governos nacionais no sentido de definirem, cada vez mais, estratégias que apoiem o setor, além de cumprirem seus compromissos com o crescimento justo e sustentável.

Efetivamente, o número de turistas internacionais aumentou em 2013 (comparativamente a 2012) em todas as regiões, sendo a Europa (+5,4%) a mais beneficiada (em termos absolutos) com o crescimento do turismo, com 563,4 milhões de chegadas internacionais àquela região (51,8% do total mundial), sendo constatadas 29 milhões de chegadas adicionais. A Ásia e o Pacífico (+6,2%) – que mantiveram um forte crescimento impulsionado pelo Sudeste da Ásia (+10,5%) - computaram 248,1 milhões de chegadas internacionais em 2013 (22,8% do total), sendo observadas 14,6 milhões de chegadas adicionais em relação a 2012.

No que concerne às Américas (+3,2% em 2013), as chegadas internacionais somaram 167,9 milhões em 2013 (15,5% do total mundial) – tais resultados foram considerados relativamente moderados (5,2 milhões de chegadas adicionais), sendo detectado maior número de chegadas na América do Norte (+3,5%) e na América Central (+4,2%). Quanto à África (+5,4% em 2013), as chegadas internacionais totalizaram 55,8 milhões em 2013 (5,1% do total), sendo o crescimento marcado pela recuperação da África do Norte (+6,1%) e de destinos da região Subsaariana (+5,0%), enquanto no Oriente Médio, foram registradas 51,6 milhões de chegadas internacionais em 2013 (4,7% do total mundial).

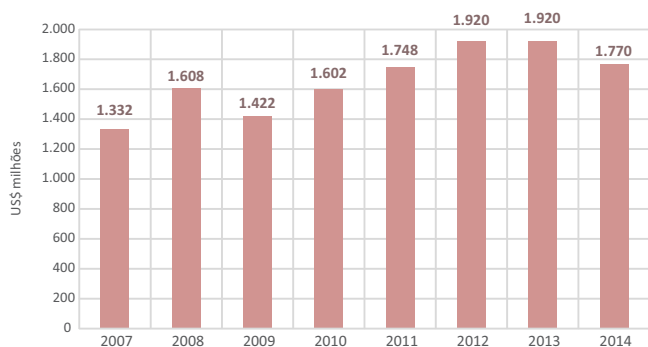
Turismo no Brasil

Dados divulgados pelo Banco Central revelam que os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da conta viagens, do balanço de pagamentos, totalizaram em jan.-mar./2014, US\$ 1770 milhões (7,83% a menos do que os US\$ 1920 milhões auferidos em igual período de 2013). Por outro lado, a despesa cambial turística, no primeiro trimestre de 2014, alcançou US\$ 5873 milhões (1,85% a menos do que os US\$ 5984 milhões referentes aos três primeiros meses de 2013), gerando ínfima majoração do déficit de US\$ 4064 milhões, em jan.-mar./2013, para US\$ 4104 milhões no mesmo período de 2014 (0,98%). Assim sendo, a corrente cambial turística diminuiu de US\$ 7904 milhões, nos três meses iniciais 2013, para US\$ 7643 milhões no primeiro trimestre do ano em curso (-3,30%).

O gráfico a seguir mostra, na comparação entre os três primeiros meses de 2007 a 2014, que após a receita cambial turística ter oscilado entre 1,33 bilhão e 1,60 bilhão de dólares durante quatro anos iniciais dessa série, detectou-se que a mesma situou-se em patamar mais elevado nos quatro anos posteriores (entre 1,75 bilhão e 1,92 bilhão de dólares).

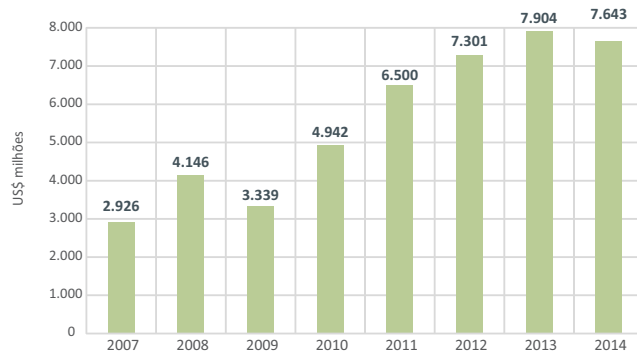
No que tange à corrente cambial turística relativa aos primeiros trimestres de 2007 a 2014, constatou-se elevação ainda mais nítida: nos quatro anos iniciais, a variação foi mais nítida (do mínimo de 2,93 bilhões de dólares ao máximo de 4,94 bilhões), registrando-se significativo incremento no período jan.-mar. do quadriênio 2011/2014, cuja amplitude variou de 6,50 bilhões de dólares a 7,90 bilhões.

GRÁFICO 14
Receita Cambial Turística Trimestral
US\$ milhões - Janeiro - Março de 2007 a 2014



Fonte: Banco Central

GRÁFICO 15
Corrente Cambial Turística Trimestral
US\$ milhões - Janeiro - Março de 2007 a 2014

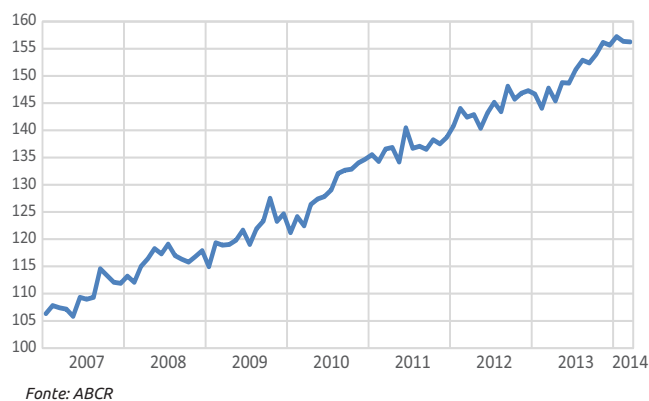


Fonte: Banco Central

Rodovias Pedagiadas

O Índice ABCR de Atividade (composto pelo fluxo de veículos leves e pesados) referente a março de 2014 recuou 0,6% na comparação com fevereiro último, considerando os dados dessazonalizados. O índice, que mede o fluxo de veículos nas estradas concedidas, é produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), em conjunto com a Tendências Consultoria Integrada. A série, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir, o qual discrimina a evolução mensal do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas, de janeiro/2007 a março/2014. A ABCR destaca o fato de o fluxo de veículos leves (que reflete questões como emprego e renda) ter recuado, em março/2014, 0,1% em relação a fevereiro, em termos dessazonalizados; entretanto, na comparação entre os três primeiros meses de 2014 e de 2013, apurou-se majoração de 5,8%, enquanto que no confronto entre março/2014 e de 2013, o aumento do fluxo de leves cresceu 4,4%.

GRÁFICO 16
Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas
Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Jan.2007 / Mar.2014

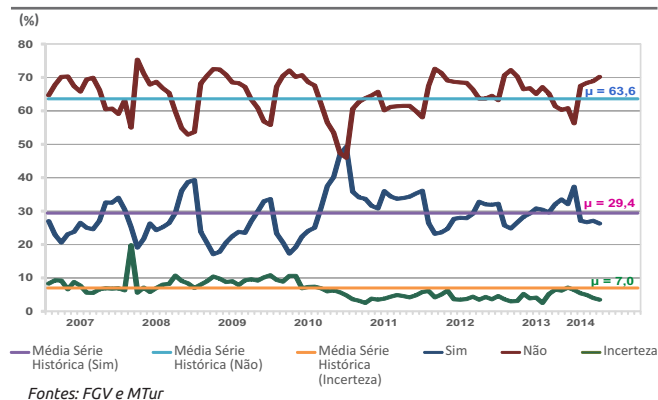


Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife.

Não se detectou, ao longo do primeiro quadrimestre de 2014, variação significativa dos percentuais de informação positiva de disposição de viajar nos próximos 6 meses (do mínimo de 26,3% ao máximo de 27,1%, enquanto que em igual período de 2013 oscilaram entre 24,8% e 28,3%). Por outro lado, a diferença entre respostas negativas e positivas (amplitude) foi mínima em janeiro/2014 (40,4%) e máxima em abril (43,9%). Cabe ressaltar que nos últimos 4 meses (janeiro a abril de 2014), as intenções positivas de viagem situaram-se abaixo da média de toda a série histórica correspondente (29,4%), a qual reúne estatísticas desde setembro/2005.

GRÁFICO 17
Sondagem de Expectativas do Consumidor
Intenção de Viagem - Set.2007 / Jan.2014



Relatório Consolidado

Cinco dos sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos correspondentes à expansão do faturamento no primeiro trimestre de 2014 (comparativamente a out.-dez./2014), um, de estabilidade e, um, de redução dos negócios. As expectativas quanto ao faturamento a ser auferido no segundo trimestre de 2014 são bastante otimistas, revelando perspectivas de evolução

favorável, tanto na comparação com o efetivamente observado em jan.-mar./2014, quanto no contraste com o segundo trimestre de 2013. Ainda assim, o setor de turismo como um todo não manifestou intenção de realizar significativas contratações adicionais de mão de obra ao longo do trimestre de abril a junho do corrente ano.

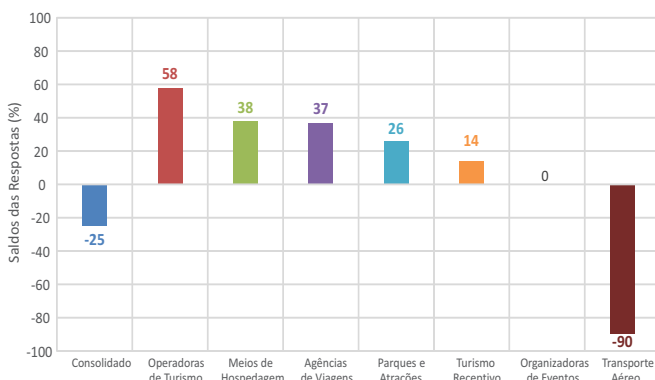
Retrospectiva

Comparação entre o 1º Trimestre/2014 e o 4º Trimestre/2013

O contraste entre o **montante faturado** em jan.-mar./2014 e em out.-dez./2013 revela aumento em 31% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 13% e diminuição em 56% - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de -25%. Os mais elevados saldos foram apurados no segmento operadoras de turismo (58%). Num nível intermediário, situam-se meios de hospedagem (38%), agências de viagens (37%), parques e atrações (26%) e turismo receptivo (14%), sendo os mais baixos saldos identificados nos segmentos organizadoras de eventos (0%) e transporte aéreo (-90%).

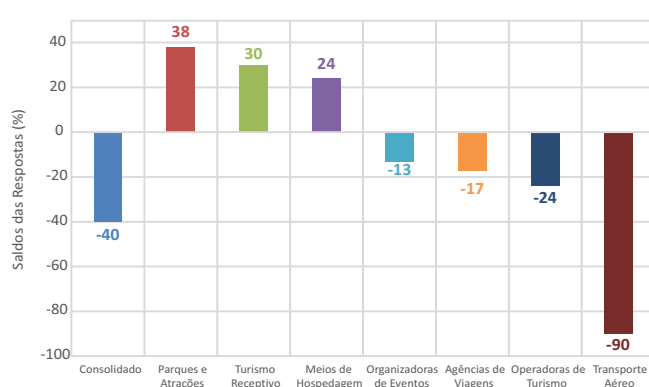
No que diz respeito ao **nível de emprego**, o consolidado das atividades turísticas detectou queda no primeiro trimestre de 2014, em comparação com o último trimestre de 2013: 12% de indicações de crescimento, 36% de inalterabilidade e 52% de diminuição (saldo de -40%). Destacaram-se positivamente os segmentos parques e atrações turísticas (saldo de 38%), turismo receptivo (saldo de 30%) e meios de hospedagem (saldo de 24%). Negativamente, o segmento transporte aéreo registrou saldo de -90%.

GRÁFICO 18
Faturamento
Observação 1º trim.2014 / 4º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 19
Quadro de Pessoal
Observação 1º trim.2014 / 4º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2013

O confronto entre o **faturamento** auferido em jan.-mar./2014, com o obtido em idêntico período de 2013, revela resultados bastante favoráveis para a maioria dos ramos componentes do setor turístico. O resultado consolidado das atividades turísticas indica 55% de assinalações de aumento, 10% de estabilidade e 35% de decréscimo, resultando num saldo de 20%, com variação média de 7,1%. Efetivamente, em cinco dos sete segmentos observaram-se saldos de majoração do faturamento, destacando-se o computado em parques e atrações turísticas (56%, com variação média de 9,6%). O destaque negativo foi constatado no ramo transporte aéreo (saldo de -5%, com variação média de -5,5%) e organizadores de eventos (saldo de -4%, com variação média de -3,2%).

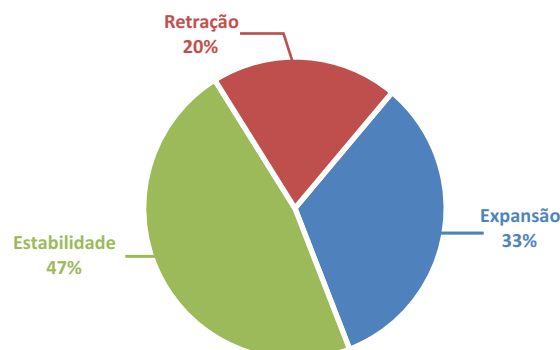
Na comparação entre os primeiros trimestres de 2014 e de 2013, verifica-se redução do **nível de emprego** da atividade turística como um todo: 14% de indicações de incremento, 57% de estabilidade e 29% de diminuição (saldo de 15%). O destaque positivo foi constituído pelo segmento parques e atrações turísticas (saldo de 57%), enquanto que o negativo foi concernente ao ramo transporte aéreo (saldo de -44%).

Momento Atual (Abril/2014)

Quanto à **situação dos negócios**, expansão é observada, atualmente, em 33% do mercado de turismo consultado, inalterabilidade em 47% e retração em 20% (saldo de 13%). O segmento que apresenta mais elevado saldo de resposta é turismo receptivo (34%). Meios de hospedagem,

organizadoras de eventos e parques e atrações são os ramos que informam estabilidade dos negócios, enquanto que os dados de todo o segmento transporte aéreo pesquisado não estavam disponíveis no momento de conclusão da sondagem.

GRÁFICO 20
Situação dos Negócios
Abril/2014



Fontes: FGV e MTur

Previsão

No que concerne aos **investimentos** previstos para o segundo trimestre de 2014, 57% do mercado de turismo planejam investir 16,0% do faturamento total do consolidado das atividades turísticas. O maior percentual de propósito nesse sentido foi detectado no segmento turismo receptivo (69%), cujo percentual do faturamento total a ser

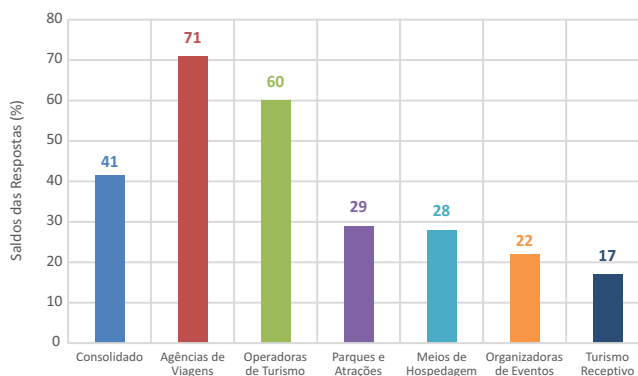
investido é de 17,3%. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados no segundo trimestre de 2014 foi apurado no ramo organizadoras de eventos (47% do mercado, sendo de 14,4% o percentual em relação ao faturamento total do segmento).

Comparação do 2º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2014

As previsões para abr.-jun./2014, de acordo com 60% do setor de turismo, são de majoração do **faturamento** em relação à jan.-mar./2014, enquanto que 22% vislumbram estabilidade e 18%, redução (saldo de 41%). É relevante ressaltar que os segmentos agências de viagens e operadoras de turismo são os que apresentam perspectiva de majoração mais ampla do faturamento (saldos de 71% e 60%, respectivamente). Efetivamente, os empresários mostram-se, de modo geral, bastante otimistas quanto à perspectiva de aquecimento dos negócios no decorrer do segundo trimestre do ano em curso, sendo o mais baixo percentual de respostas (ainda assim, elevado em termos de previsões de ampliação do faturamento) detectado no mercado de turismo receptivo (saldo de 17%).

Para o segundo trimestre de 2014, as previsões quanto ao **quadro de pessoal** são de ínfimo crescimento no consolidado das atividades turísticas: 22% de estimativas de aumento, 66% de inalterabilidade e 12% de decréscimo (saldo de 10%), na comparação com os primeiros três meses de 2014. O segmento que indicou maior intenção de contratação de funcionários foi o de turismo receptivo (77%). Pretensão de manutenção do nível de emprego foi informada por empresários dos ramos meios de hospedagem (saldo 7%) e organizadoras de eventos (3%). Vale destacar que o segmento que planeja reduzir o quadro de funcionários no segundo trimestre de 2014, em relação ao nível de emprego alcançado no primeiro trimestre do mesmo ano foi o de operadoras de turismo.

GRÁFICO 21
Faturamento
Previsão 2º trim.2014 / 1º trim.2014



Fontes: FGV e MTur

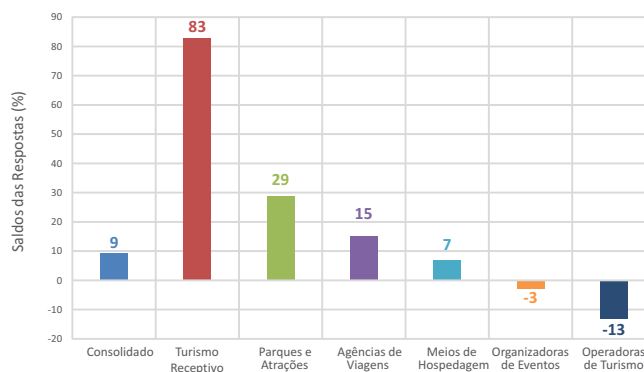
Nota: Dado de previsão não disponível para o segmento Transporte Aéreo

Comparação do 2º Trimestre/2014 com o 2º Trimestre/2013

Comparando-se a estimativa de **faturamento** a ser auferido em abr.-jun./2014 com o alcançado no mesmo trimestre de 2013 revela-se que para 68% do consolidado do setor de turismo consultado deverá ocorrer expansão, 18% prognosticam estabilidade e 14%, redução, gerando um saldo de 54%. Os mais elevados saldos relativos à previsão foram observados nos segmentos turismo receptivo (64%) e agências de viagens (59%). Em realidade, nos demais ramos também foram identificados elevados saldos percentuais relativos à previsão de expansão do faturamento, sendo o menor deles (24%), o do ramo organizadoras de eventos, refletindo o generalizado otimismo do setor de turismo.

A comparação entre os prognósticos referentes à abr.-jun./2014 e as observações feitas em igual trimestre de 2013, mostra estimativas de estabilidade do **quadro de pessoal** do setor de turismo como um todo (saldo de 9%). Mais amplo saldo foi computado no segmento turismo receptivo (83%), enquanto que o menor saldo refere-se às previsões feitas pelos empresários do ramo operadoras de turismo (-13%).

GRÁFICO 22
Quadro de Pessoal
Previsão 1º trim.2014 / 1º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

Nota: Dado de previsão não disponível para o segmento Transporte Aéreo

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Os negócios referentes ao segmento agências de viagens vêm se mantendo aquecidos desde o segundo trimestre de 2009, fato este que se repetiu em jan.-mar./2014, devido, em grande parte, à majoração dos preços praticados pelo mercado e da venda de pacotes internacionais. Em abril, são apontados, como os mais

relevantes motivos propícios à expansão do faturamento, os investimentos já realizados e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos. Os empresários, em geral, esperam a detecção de nova elevação do faturamento, em abr.-jun./2014, tanto em contraste com jan.-mar./2014 quanto com idêntico trimestre de 2013.

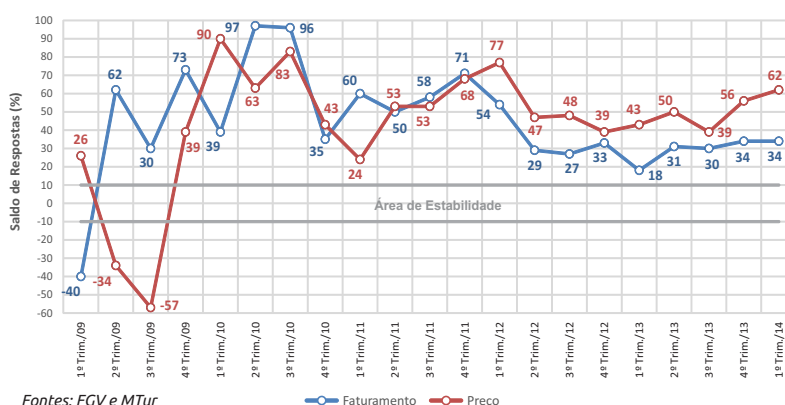
Retrospectiva

Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 4º Trimestre/2013

Foram superadas as expectativas empresariais quanto ao **faturamento** do ramo agências de viagens a ser auferido no primeiro trimestre de 2014, comparativamente ao quarto de 2013: 60% de assinalações de majoração, 17% de estabilidade e 23% de decréscimo – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de incremento e as de queda foi de 37% (contra saldos de 18% e de 54% registrados em iguais períodos de 2013 e de 2012, respectivamente). No que concerne aos **preços**, o contraste entre jan.-mar./2014 e out.-dez./2013 revela, igualmente, elevação há vários trimestres consecutivos (saldo de 62%).

Como se pode constatar no gráfico a seguir, a evolução do **faturamento** desse ramo tem se revelado bastante favorável nos quatro últimos anos: entre os 21 registros de saldos, somente 1 indicou declínio e nenhum correspondeu à estabilidade (logo, 20 saldos de expansão); no que concerne aos **preços**, apenas 2 representaram decréscimos, ao passo que nenhum caracterizou inalterabilidade (logo, foram computados 19 saldos de majoração).

GRÁFICO 23
Faturamento x Preço
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



Nos três meses iniciais do ano em curso, as **vendas de pacotes nacionais** registraram percentuais de evolução no mesmo patamar do que o esperado (saldo de -3%, contra saldo de previsões de 8%, os quais correspondem à estabilidade). No que tange às **vendas de pacotes internacionais** , os resultados foram bem melhores do que os previstos pela maior parcela do mercado (saldo de 31%, contra saldo de estimativas para o período de -8%, que representam, igualmente, inalterabilidade).

Em relação à **segmentação do mercado** , em jan.-mar./2014, a parcela correspondente a turistas nacionais registrou 70% de assinalações, e a de **turistas internacionais** , 30% (contra 78% e 22%, respectivamente, apurados no mesmo trimestre de 2013, e 80% e 20%, respectivamente, em igual período de 2012).

Pelo terceiro trimestre consecutivo observou-se queda do **nível de emprego** (-17% no primeiro trimestre de 2014), o qual segue pressionado pelas consecutivas majorações dos **custos operacionais** (saldo de 59% registrado nesse período).

Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2013

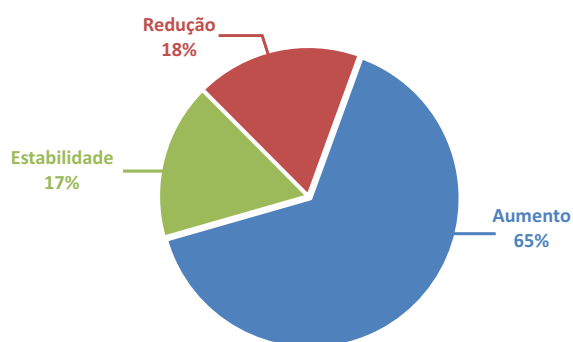
O **faturamento** auferido em jan.-mar./2014, contrastado com o obtido no mesmo período de 2013, mostra que em 65% do mercado ocorreu majoração, em 17% estabilidade, e em 18%, diminuição, gerando um saldo de 47%, com variação média de 9,6% (contra um saldo de 40%, com variação média de 8,2%, computado no primeiro trimestre de 2013, comparativamente a igual período de 2012).

No confronto entre os três primeiros meses de 2014 e de 2013, verificou-se majoração de **preços** em 58% do mercado de agências de viagens consultado, estabilidade em 41% e diminuição em 1% (saldo de 57%, contra saldo de 52% detectado na comparação entre iguais períodos de 2013 e de 2012).

Comparados jan.-mar. de 2014 e de 2013, foi constatado que a evolução foi (praticamente) tão favorável quanto a esperada, tanto no que tange às **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 24%, quando o saldo das previsões era de 31%); quanto às **vendas de pacotes internacionais** , os negócios foram bem mais satisfatórios do que os esperados (saldo de 31%, quando o saldo dos prognósticos foi de -8%).

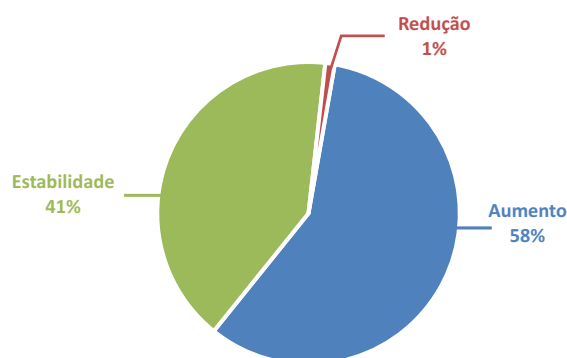
Observou-se redução inesperada do **nível de emprego** , confrontados jan.-mar./2014 e de 2013: 17% de assinalações de aumento, 52% de inalterabilidade e 31% de redução (saldo de -14%, enquanto que o saldo apurado na comparação entre idênticos períodos de 2013 e de 2012 foi de 26%)..

GRÁFICO 24
Faturamento
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 25
Preço
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2014)

No que diz respeito à **situação atual dos negócios**, expansão é constatada em 35% do mercado pesquisado, estabilidade em 50% e diminuição em 15%, resultando num saldo de respostas de 20% (contra saldos de 29% e 59% registrados em abril de 2013 e de 2012, respectivamente).

Metade do mercado pesquisado promoveu, em jan.-mar./2014, o **treinamento de funcionários** das agências de viagens. Quanto ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal ramo de turismo, 50% possuem o nível superior completo, 34% o ensino médio completo, e 16% o grau fundamental completo.

Previsão

No que concerne à previsão de **investimentos** a serem realizados no segundo trimestre de 2014, 51% do mercado programam fazê-lo num montante correspondente a 9,2% do faturamento. Ao se incluir os 49% que não pretendem investir, tal volume declina para 4,7% do faturamento total

do ramo agências de viagens. As atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados pelas agências de viagens são: tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

Os prognósticos do mercado de agências de viagens consultado, para o segundo trimestre do corrente ano, são de elevação do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido nos primeiros três meses de 2014: 78% vislumbram majoração, 15% anteveem estabilidade e 7%, redução (saldo de 71%). Para abr.-jun./2014, o mercado de agências de viagens pesquisado prognostica ponderável aumento tanto das vendas de **pacotes nacionais** quanto das de **pacotes internacionais** (saldo das respostas de 67% e 53%, respectivamente).

As expectativas de que os negócios deverão manter-se aquecidos ao longo de abr.-jun./2014 deverão estimular os empresários em geral a ampliarem o **nível de emprego**, ainda que o aumento previsto não seja na mesma proporção: 26% do mercado de agências de viagens estimam expansão, 66% inalterabilidade e 8%, redução (saldo das respostas de 18%).

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

A comparação entre o prognóstico sobre o montante a ser auferido em abr.-jun./2014 com o efetivamente obtido no mesmo trimestre de 2013 revela expectativa de majoração do **faturamento** em 72% do mercado, estabilidade em 15% e diminuição em 13% (saldo de 59%). Tal fato está associado (igualmente) à perspectiva de aumento tanto das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 50%) quanto das **vendas de pacotes internacionais** (saldo de 44%).

Da mesma forma, a previsão de elevação do faturamento deverá (nesse tipo de comparação trimestral) levar as empresas do segmento agências de viagens a realizarem contratações adicionais de **mão de obra** no segundo trimestre de 2014: 24% de registros de expectativas de ampliação do quadro de pessoal, 67% de inalterabilidade e 9% de redução (saldo de 15%).

Meios de Hospedagem

O aquecimento dos negócios no primeiro trimestre de 2014 ocorreu, principalmente em função do aumento dos preços de hospedagem. No início de jan./2014, contribuem favoravelmente para a expansão do faturamento o crescimento da demanda nacional (ainda que não tão elevado quanto o desejado pelos empresários), os investimentos realizados anteriormente, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos principalmente por causa do megaevento esportivo que ocorrerá esse ano, além do

calendário com muitos feriados; por outro lado, a majoração de custos operacionais e financeiros, o acirramento da competição no setor, a escassez de mão de obra qualificada e a sazonalidade são apontados como importantes entraves. As perspectivas, em geral, são de incremento dos negócios ao longo do segundo trimestre do corrente ano, beneficiados pela esperada expansão tanto da demanda de hóspedes brasileiros quanto (em menor escala) da de estrangeiros.

Retrospectiva

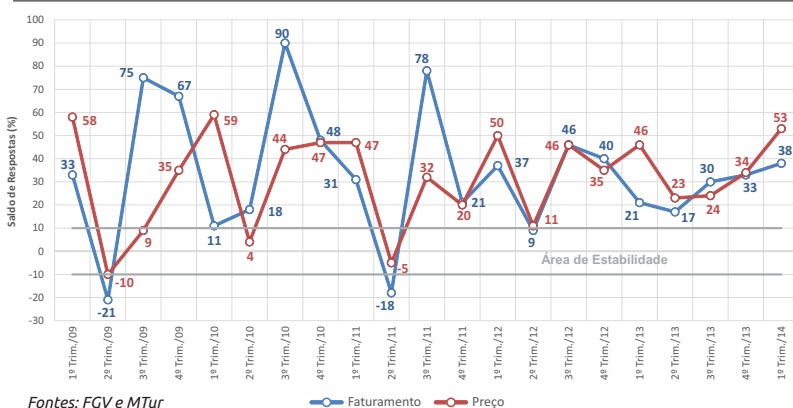
Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

No primeiro trimestre de 2014, pelo sétimo trimestre consecutivo, as previsões de elevação do faturamento dos meios de hospedagem (na atual pesquisa, comparativamente ao quarto trimestre de 2013): 62% de indicações de crescimento, 14% de inalterabilidade e 24% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do **faturamento** e as de queda, foi de 38% - superior ao saldo referente ao apurado no período de jan.-mar./2013 (21%) e apenas pouco superior ao apurado em jan.-mar./2012 (37%). A sucessiva majoração dos preços praticados pelo mercado, a qual vem sendo registrada há oito trimestres sucessivos (saldo de 53% em jan.-mar./2014), tem contribuído para a elevação dos

resultados apresentados pelo ramo de meios de hospedagem.

No trimestre de janeiro a março de 2014, observou-se ampliação do **quadro de pessoal**: 27% de indicações de crescimento, 70% de estabilidade e 3% de decréscimo em relação à out.-dez./2013 (saldo de 24%, quando o saldo de antevisões para o período era de 5%). Cabe ressaltar que há vários trimestres têm sido constatadas contínuas majorações dos **custos operacionais**, os quais apresentaram saldos de respostas de 69% no primeiro trimestre de 2014 (respectivamente), sendo que tal fato tem inibido a realização de contratações de mão de obra adicional de forma mais ampla.

GRÁFICO 26
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



O gráfico ao lado mostra que a série de registros de saldos do **faturamento**, desde o princípio de 2009, tem se mostrado altamente satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 21 indicadores de saldos, apenas 2 correspondem a declínios e 1, à estabilidade (portanto, 18 representam aumento). No que tange à evolução dos **preços**, 17 saldos das respostas são indicam elevação do faturamento, 3 revelam inalterabilidade e 1, redução.

Observou-se, em jan.-mar./2014, majoração da demanda de **hóspedes brasileiros**, pelo terceiro trimestre sucessivo (saldo de 13%), bem como estabilidade da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de -4%), comparativamente a out.-dez./2013 – ressalte-se que os saldos das previsões dos empresários desse ramo, para essas demandas, eram de 36% e 11%, respectivamente.

Quanto à **segmentação do mercado**, no primeiro trimestre de 2014, os turistas nacionais corresponderam a 86% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 14% (contra 81% e 19%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2013, e a idênticos percentuais em igual período de 2012).

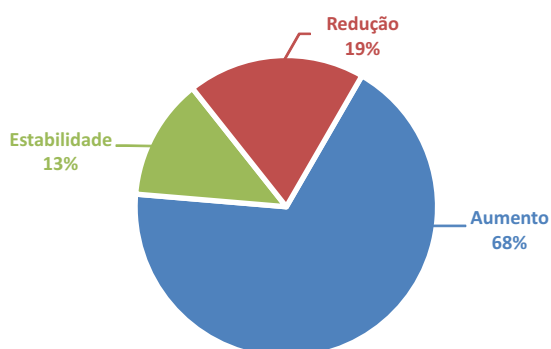
Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Confrontando o **faturamento** de jan.-mar. de 2014 e de 2013 mostra que para 68% do mercado de meios de hospedagem pesquisado ocorreu aumento; para 13%, estabilidade; e para 19%, diminuição (saldo de 49%, com variação média de 8,9%), mostrando situação satisfatória e melhor que a constatada na comparação entre iguais trimestres de 2013 e de 2012, quando o saldo apurado foi de 22%, com variação média de 0,4%. No que tange aos **preços** praticados, o contraste entre os primeiros trimestres de 2014 e 2013 revela a ocorrência de majoração em 60% do mercado consultado, estabilidade em 37% e declínio em 3% (saldo de 57%).

No que se refere ao **quadro de pessoal**, houve ampliação, em jan.-mar./2014 para 32% do mercado respondente, em relação a idêntico trimestre de 2013, 64% acusaram estabilidade e 4%, diminuição (portanto, saldo das respostas de 28% - o qual corresponde a aumento - contra saldo de 14% apurado no confronto entre os mesmos períodos de 2013 e de 2012).

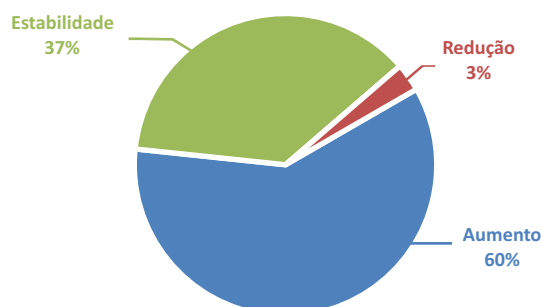
A comparação entre os primeiros trimestres de 2014 e de 2013 revela majoração da demanda de **hóspedes brasileiros** (saldo das respostas de 29%, quando o saldo das previsões era de 48%) e da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de 16%, contra um saldo de prognósticos de 12%).

GRÁFICO 27
Faturamento
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 28
Preço
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2014)

No momento de realização da pesquisa, expansão é verificada em 31% do mercado, estabilidade em 48% e retração em 21% (saldo de 10%), indicando ser a **situação dos negócios** (de modo geral) ligeiramente mais satisfatória que à constatada na mesma época de 2013 (saldo de -2%), mas pouco menos favorável quanto à ocorrida em abril/2012 (saldo de 13%).

Quanto ao **treinamento dos funcionários**, em jan.-mar./2014, o percentual do mercado consultado que indicou ter realizado tal medida foi de 52%, enquanto que os restantes 48% não tomaram tal decisão. No que tange ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal segmento, 13% possuem nível superior completo, 41% ensino médio completo, e 46% grau fundamental completo.

Previsão

No que se refere aos **investimentos** programados para abr.-jun./2014, 59% do mercado planejam fazê-lo num montante equivalente a 21,8% do faturamento. Ao se incluir os 41% que não pretendem investir, tal volume declina para 12,8% do faturamento total do setor de meios de

hospedagem. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e aquisição de novos materiais e equipamentos.

Comparação do 2º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2014

Constatou-se otimismo dos empresários em relação à estimativa de aumento do **faturamento** dos meios de hospedagem no segundo trimestre de 2014, comparativamente a jan.-mar./2014 para 52% do mercado pesquisado, 24% de inalterabilidade e 24% de declínio, resultando num saldo de 28%. O aguardado desempenho positivo fundamenta-se basicamente nos prognósticos de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 30%) e, em maior escala, da **de estrangeiros** (saldo de 42%).

Os prognósticos de maior faturamento a ser auferido no segundo trimestre de 2014, não levaram os empresários em geral a manifestar propósito de realização de contratações adicionais de **peçoal** comparativamente ao primeiro trimestre de 2014: 19% de previsões de crescimento, 69% de estabilidade e 12% de decréscimo (saldo de 7%, ou seja, as expectativas são de ocorrência de estabilidade do quadro de funcionários).

Comparação do 2º Trimestre/2014 com o 2º Trimestre/2013

Cabe destacar que perspectivas favoráveis quanto à evolução do **faturamento** também foram detectadas junto à maior parcela de empresários consultados, na comparação entre os períodos de abril a junho de 2014 e de 2013: 68% do mercado vislumbra crescimento, 17% estabilidade e 15%, redução (saldo de 53%, contra saldo de 19% computado no confronto entre iguais períodos de 2013 e 2012).

A comparação entre as estimativas referentes à **hospedagem de brasileiros**, feitas para o segundo trimestre de 2014, com o efetivamente observado no mesmo período de 2013, revela previsão de aumento em 52% do mercado, estabilidade em 35% e diminuição em 13% (saldo de 39%, contra saldo de 6% detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2013 e de 2012). No que tange à **hospedagem de estrangeiros**, antevê-se, igualmente, majoração da demanda em abr.-jun./2014, comparativamente a idêntico período de 2013: 59% de assinalações de previsões de aumento, 28% de inalterabilidade e 13% de decréscimo (saldo de 46%, contra saldo de -15% observado no confronto entre os mesmos períodos de 2013 e de 2012).

A comparação entre os prognósticos feitos para abr.-jun./2014 e as observações referentes ao mesmo período de 2013, revela perspectivas de que o **nível de emprego** manter-se-á estável (saldo de 7%, contra saldo de 0% constatado no confronto entre iguais trimestres de 2013 e 2012).

Operadoras de Turismo

A expansão do faturamento, pelo terceiro trimestre sucessivo, não induziu a maior parcela do mercado de operadoras de turismo a ampliar o quadro de funcionários em jan.-mar./2014, em relação ao último trimestre de 2013. Em abril do ano em curso, os investimentos já realizados pelas empresas, o crescimento da demanda internacional e a taxa de câmbio favorável são considerados os mais relevantes fatores favoráveis à expansão do faturamento. Por outro lado, a majoração dos custos operacionais e

financeiros, o acirramento da competição no mercado em foco e, em menor escala, a escassez de mão de obra qualificada são julgados como importantes razões que desestimulam o aquecimento dos negócios. A perspectiva geral dos empresários é de continuidade de majoração do faturamento ao longo do segundo trimestre de 2014 (tanto em relação ao 1º trimestre de 2014 quanto ao 2º trimestre de 2013).

Retrospectiva

Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 4º Trimestre/2013

A majoração sazonal do **faturamento** nos três meses iniciais do corrente ano já era esperada: 68% de assinalações de aumento, 22% de estabilidade e 10% de queda, gerando um saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de crescimento e as de declínio) de 58% (contra um saldo de estimativas para o período de 52%). Cabe ressaltar que em jan.-mar./2013 e de 2012 foram registrados saldos de 45% e 66%, respectivamente.

No que tange aos **preços** praticados pelo mercado de operadoras de turismo consultado, 45% informaram ter ocorrido, no primeiro trimestre de 2014, elevação, enquanto que 55%, acusaram estabilidade em relação aos últimos três meses de 2013 (logo, saldo de 45%).

Detectou-se, em jan.-mar./2014, tênue redução da **demanda por destinos nacionais** (saldo de -10%), frustrando significativamente as expectativas empresariais (saldo dos prognósticos de 72%). Por outro lado, a **demanda por destinos internacionais** surpreendeu favoravelmente (saldo de 27%, quando se previa estabilidade) após um derradeiro trimestre de 2013 no qual se registrou diminuição.

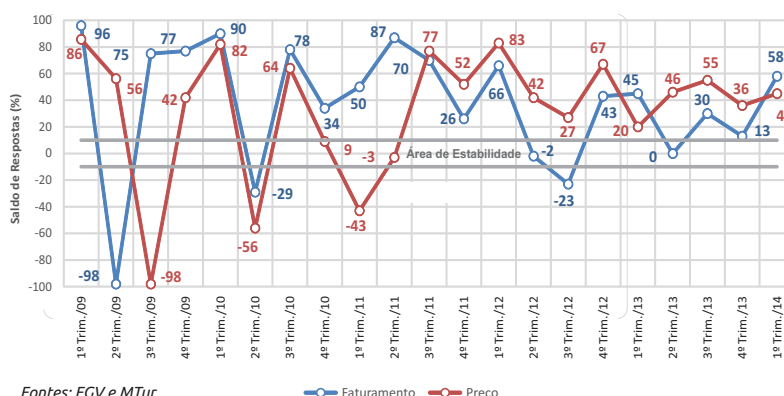
Em jan.-mar./2014 verificou-se redução do **quadro de pessoal**, depois de um trimestre de estabilidade: 12% de

indicações de aumento, 52% de inalterabilidade e 36% de diminuição, comparativamente a out.-dez./2013 (saldo de -24%, quando o saldo das previsões para o período totalizava -17%). Há diversos trimestres vem se constatando incremento dos **custos operacionais** e jan.-mar./2014 não constituiu exceção, com 2/3 do mercado comunicando majoração, 1/3 estabilidade e apenas 1%, redução (portanto, saldo de 66%).

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2009, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução predominantemente favorável do **faturamento** do setor de operadoras de turismo: entre os 21 registros de saldos, 16 correspondem à elevação, 3 são de declínio, enquanto apenas 2 registram estabilidade; quanto aos **preços** praticados, somente 3 representam decréscimo e 2 indicam inalterabilidade (logo, também 16 saldos de majoração).

No que concerne à **segmentação de mercado**, em jan.-mar./2014, as participações de turistas nacionais e estrangeiros eram de 47% e 53%, respectivamente (contra 29% e 71%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2013, e de 69% e 31%, respectivamente, no mesmo período de 2012).

GRÁFICO 29
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2013

No contraste entre os primeiros trimestres de 2014 e 2013, constataram-se 54% de assinalações de elevação do **faturamento**, 14% de inalterabilidade e 32% de diminuição (saldo de 22%, com variação média de 7,1%, contra saldo de 46%, com variação média de 8,7%, apurado na comparação entre jan.-mar./ 2013 e de 2012). O confronto entre os **preços** praticados nos primeiros trimestres de 2014 e de 2013 mostra elevação em 43% do mercado de operadoras de turismo e estabilidade em 57% (portanto, saldo de 43%).

Comparativamente a idêntico período de 2013, o **nível de emprego** referente às empresas do segmento operadoras de turismo, registrou, em jan.-mar./2014, saldo de respostas de -22% (declínio), contra saldo de -3% (que corresponde à estabilidade) detectado no confronto entre iguais trimestres de 2013 e de 2012.

GRÁFICO 30
Faturamento
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013

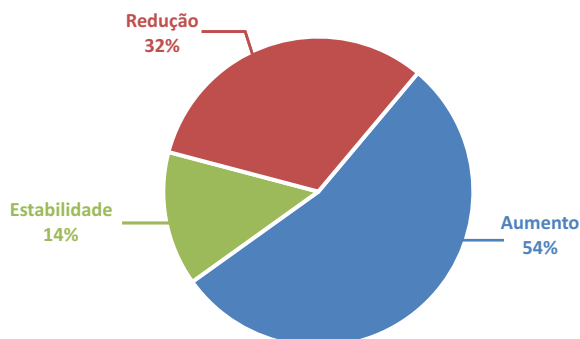
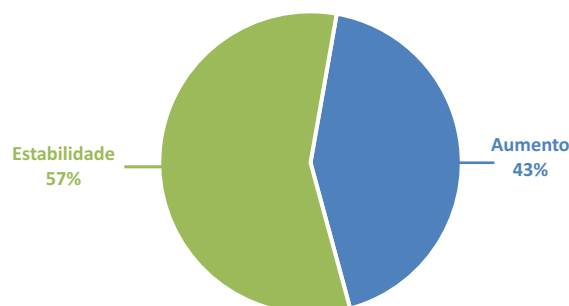


GRÁFICO 31
Preço
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Momento Atual (Abril/2014)

Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, expansão dos **negócios** em 42% do mercado de operadoras de turismo pesquisado, estabilidade em 37% e retração em 21% (saldo de 21%), valendo destacar a ocorrência de situação (de modo geral) satisfatória, mas não tão favorável quanto as verificadas nas mesmas épocas de 2014 e de 2013, quando os saldos registrados foram de 53% e 51%, respectivamente.

No momento da pesquisa, cerca de 2/3 do mercado em pauta (precisamente 68%) informam ter realizado **treinamento de pessoal** no decorrer dos três meses iniciais de 2014, enquanto que aproximadamente 1/3 (32%) não tomaram tal decisão. No que se refere ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas pesquisadas, apurou-se que 44% possuem nível superior completo, 44% médio completo e 12%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto à programação de **investimentos** a serem feitos em abr.-jun./2014, 60% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 7,6% do faturamento. Ao se incluírem os 40% que não pretendem fazê-lo, o cálculo do volume a ser investido em relação ao faturamento total do

setor de operadoras de turismo reduz-se para 4,5%. Devem ser beneficiadas pelos investimentos, principalmente as seguintes áreas/atividades: marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

O confronto entre as previsões para abr.-jun./2014, com o efetivamente registrado em jan.-mar./2014, mostra perspectivas de expansão do **faturamento** em 65% do mercado de operadoras de turismo consultado, estabilidade em 30% e redução em 5% (saldo de 60%), em virtude da expectativa de majoração da **demand por destinos internacionais** (saldo de 51%), uma vez que as estimativas quanto à **demand por destinos nacionais** são de inalterabilidade (saldo de -7%).

Mesmo com a perspectiva de aquecimento dos negócios, antevê-se tênue redução do **quadro de pessoal** no segundo trimestre do corrente ano, comparativamente ao primeiro de 2014 (saldo dos prognósticos de -13%).

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

As previsões feitas para abr.-jun./2014, baseadas nos resultados obtidos em idêntico período de 2013, revelam expectativas de majoração do **faturamento** (saldo de 55%), influenciada pelo esperado aumento da **demand por destinos internacionais** (saldo de 67%), tendo em vista que se vislumbra inalterabilidade da **demand por destinos nacionais** (saldo de -5%).

Da mesma forma, o previsto aquecimento dos negócios (neste outro tipo de confronto trimestral) não deverá ser suficiente, de modo geral, para induzir empresários a realizarem contratações adicionais de **pessoal** (saldo das estimativas de -13%).

Organizadoras de Eventos

A estabilidade do faturamento ao longo do primeiro trimestre de 2014 (comparativamente aos três últimos meses de 2013) frustrou a maior parcela do mercado de eventos. Em abril do corrente ano, o acirramento da competição entre as empresas e a majoração dos custos financeiros são apontados como os principais motivos limitadores da expansão do segmento. Por outro lado, os investimentos já realizados pelas empresas, bem como a

melhor qualidade da prestação de serviços no País são considerados como os mais importantes fatores capazes de incrementar os negócios do ramo. O otimismo manifestado pelo maior número de empresários, em relação aos negócios a serem realizados em abr.-jun./2014, não deverá se traduzir em ampliação do de pessoal, tanto em relação a jan.-mar./2014 quanto em comparação com o segundo trimestre de 2013.

Retrospectiva

Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 4º Trimestre/2013

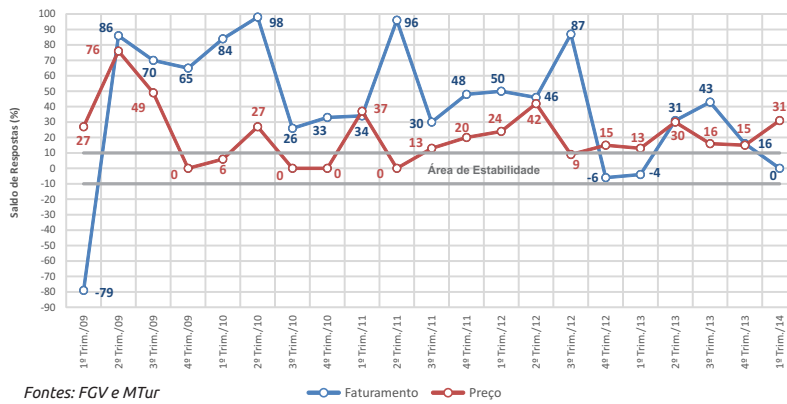
Não se confirmaram, em jan.-mar./2014, os prognósticos de aquecimento dos negócios do mercado de eventos, pelo quarto trimestre sucessivo: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do **faturamento** e as de decréscimo, foi nulo (quando o saldo das previsões para o período era de 35%) – cabe destacar que no primeiro trimestre de 2013, a situação foi semelhante (registro de saldo de -4%, configurando, igualmente, estabilidade). Desta feita, o aumento do **preço** praticado pelo ramo (saldo das respostas de 31%) não foi suficiente para assegurar um bom resultado do faturamento a ser auferido nos três meses iniciais do corrente ano (em comparação ao trimestre imediatamente anterior).

O gráfico a seguir revela que a evolução do **faturamento**, a partir do segundo trimestre de 2009 (inclusive), tem mostrado resultados, de modo geral, favoráveis: entre os 21 registros de saldos de respostas dessa série, 17 representam expansão, 3 estabilidade, e somente 1 corresponde à retração dos negócios. Quanto aos **preços**, a sequência de saldos apresenta menor oscilação de aumento (entre altos e baixos percentuais), com 15 saldos de majoração, 6 de inalterabilidade e nenhum de diminuição.

Detectou-se, em jan.-mar./2014, tênue redução do **quadro de pessoal**, após dois trimestres sucessivos de estabilidade: 10% de indicações de aumento, 67% de inalterabilidade e 23% de declínio, gerando saldo de -13% (contra saldos de -9% e -26% em idênticos trimestres de 2013 e de 2012, respectivamente). No que diz respeito aos **custos operacionais**, verificou-se elevação em nos três meses iniciais do ano em curso (saldo de 65%) – é relevante mencionar que desde o último trimestre de 2012 (inclusive), quando o saldo detectado foi de 60%, vêm sendo apuradas consecutivas majorações desses custos.

Observou-se, em jan.-mar./2014, ínfima diminuição do **número de participantes nos eventos**, apurando-se saldo de -11% (contra saldos de 2% e 17% em iguais períodos de 2013 e de 2012, respectivamente). O total de participantes nos eventos, no primeiro trimestre de 2014, dividiu-se em 94% de brasileiros e 6% de estrangeiros.

GRÁFICO 32
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



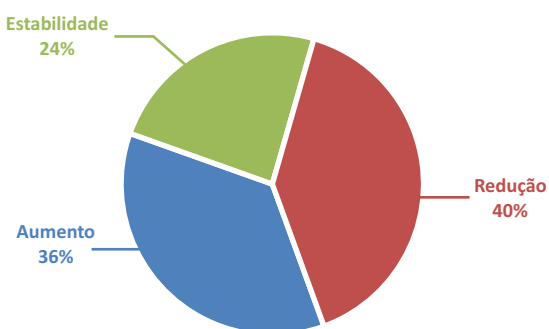
Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2013

No contraste entre o **montante faturado** nos três primeiros meses de 2013 e de 2012, enquanto que 36% do mercado apuraram ampliação dos negócios, 24% registraram estabilidade e 40%, arrefecimento, resultando num saldo de -4%, com variação média de -3,2% (revelando cenário semelhante ao detectado no confronto entre iguais períodos de 2013 e 2012, quando o saldo computado foi de -1%, com variação média de 3,1%).

Quanto aos **preços** praticados pelo setor de eventos no primeiro trimestre de 2014, constatou-se majoração em 34% do mercado consultado, estabilidade em 53% e redução em 13% (portanto, saldo de 21%), configurando incremento em percentual mais elevado do que o observado no mesmo período de 2013 (saldo de 11%).

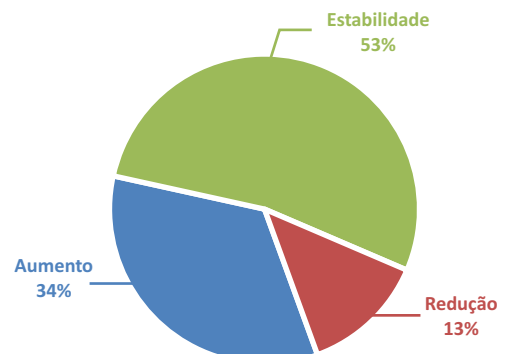
A comparação entre o total de **funcionários** apurado em jan.-mar./2014 e de 2013 indica elevação em 12% do mercado, inalterabilidade em 63% e decréscimo em 25% (saldo de -13%, o qual representa ligeiro declínio) contra saldo de -1% (estabilidade) constatado na comparação entre os mesmos trimestres de 2013 e de 2012.

GRÁFICO 33
Faturamento
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 34
Preço
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2014)

Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, predomínio de estabilidade dos **negócios** no mercado de eventos pesquisado: expansão é informada por 20%, inalterabilidade por 61% e retração por 19% (saldo de 1%), revelando situação semelhante à registrada na mesma época de 2013 (saldo de 7%) e menos favorável do que a detectada em abr./2012 (saldo de 47%).

No momento da pesquisa, 46% do mercado de eventos consultado informam ter sido realizado **treinamento de pessoal** no decorrer dos primeiros três meses de 2014, enquanto que os restantes 54% não adotaram tal procedimento. No que tange ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas pesquisadas, apurou-se que 48% possuem nível superior completo, 31% o médio completo e 21%, o fundamental completo.

Previsão

Ao longo do primeiro trimestre de 2014, 47% do mercado de eventos programam investir 14,4% do faturamento. Ao se incluir os 53% que não pretendem fazê-lo, o volume de **investimentos** em relação à receita total do setor de eventos declina para 6,8%. As atividades/áreas a serem

contempladas prioritariamente com investimentos são: marketing e promoção de vendas, melhoramento da infraestrutura das instalações das empresas, e treinamento de pessoal.

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

Para o segundo trimestre do ano em curso, as perspectivas de evolução do **faturamento** são, em sua maioria, otimistas, comparativamente ao resultado apurado em jan.-mar./2014: a expectativa é a de que os negócios continuarão a manter-se aquecidos para 52% do mercado, 18% creem na ocorrência de estabilidade e 30%, em declínio, resultando num saldo de 22%. A estimativa quanto ao **número de participantes nos eventos** a serem realizados em abr.-jun./2014, em contraste com jan.-mar./2014, é também de aumento (saldo 30%).

Entretanto, a maior parcela do mercado informou que não tenciona realizar contratações adicionais de pessoal ao longo do segundo trimestre de 2014 (em confronto com o primeiro): 23% de intenções de ampliação do **nível de emprego**, 57% de manutenção do quadro de pessoal e 20% de demissão de funcionários (saldo de 3%).

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

No que concerne ao **montante a ser auferido** em abr.-jun./2014, comparativamente a igual período de 2013, as previsões são também favoráveis: expansão em 47% do mercado de eventos consultado, inalterabilidade em 30% e diminuição em 23% (saldo de 24%).

Da mesma forma, nesse confronto trimestral, as perspectivas de evolução satisfatória dos negócios desse segmento não deverão ser suficientes para estimular empresários a realizarem novas contratações de **mão de obra**: 17% de intenções de absorção adicional de pessoal, 63% de manter o nível de emprego estável e 20% de reduzi-lo, gerando um saldo de -3%, o qual também corresponde à estabilidade do quadro de pessoal.

Parques e Atrações Turísticas

Após um final de ano de resultados insatisfatórios para cerca de 2/3 do mercado de parques e atrações turísticas, a situação se reverteu nos três primeiros meses de 2014, detectando-se aquecimento dos negócios referentes a esse ramo, induzindo a absorção de mão de obra adicional. No princípio de abril/2014, os investimentos já realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos constituem os mais relevantes fatores apontados

como responsáveis pela majoração do faturamento. Por outro lado, a elevação dos custos financeiros e o período de sazonalidade em baixa são considerados como os maiores entraves à expansão dos negócios do segmento. As previsões para o segundo trimestre de 2014 são, de modo geral, otimistas, antevendo-se majoração do faturamento e do nível de emprego, tanto em comparação com jan.-mar./2014 quanto com abr.-jun./2013.

Retrospectiva

Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 4º Trimestre/2013

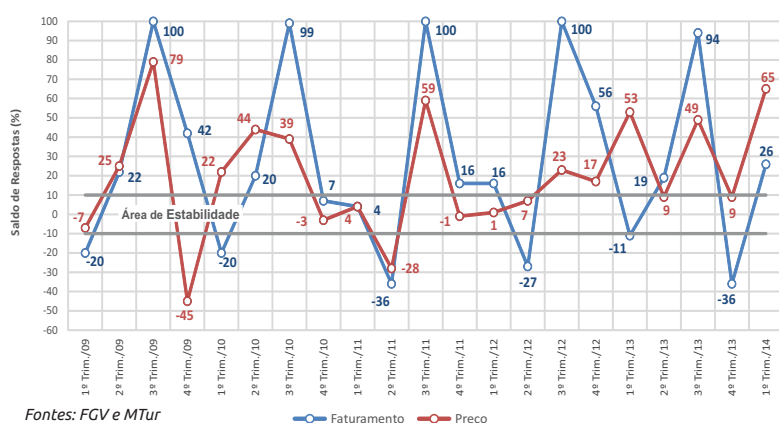
Confirmaram-se, em jan.-mar./2014, as previsões de elevação do **faturamento** em relação a out.-dez./2013 – o saldo das respostas (relativo à diferença entre os percentuais de assinalação de aumento e os de declínio) totalizou 26%, superior aos detectados na confrontação entre os mesmos períodos de 2012 e de 2011 (saldos de -11% e de 16%, respectivamente) – vale destacar, igualmente, que o saldo dos prognósticos para os três primeiros meses do corrente ano era de 15%.

No que tange aos **preços**, o contraste entre os três meses iniciais de 2014 e o trimestre imediatamente anterior indica a ocorrência de majoração em 2/3 do mercado de parques e atrações turísticas (saldo de 65%, contra saldo de 53% referente ao confronto entre jan.-mar./2013 e out.-dez./2012).

Após diversos trimestres consecutivos de aumento, detectou-se, em jan.-mar./2014, estabilidade dos **custos operacionais** (saldo de 9%). A ampliação do **quadro de pessoal**, pelo quarto trimestre sucessivo, também já era esperada pela maior parcela dos empresários, apurando-se, no primeiro trimestre do ano em curso, 59% assinalações de aumento, 20% de inalterabilidade e 21% de contração, resultando, por conseguinte, num saldo das respostas de 38% (pouco superior ao saldo das previsões antevisto para o período, que foi de 31%).

A comparação entre jan.-mar./2014 e out.-dez./2013 revela inalterabilidade do **número de visitantes recebidos** (saldo das respostas de -1%, contra saldos de -23% e 16% apurados no contraste entre idênticos períodos de 2013 e de 2012, respectivamente).

GRÁFICO 35
Faturamento x Preço
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



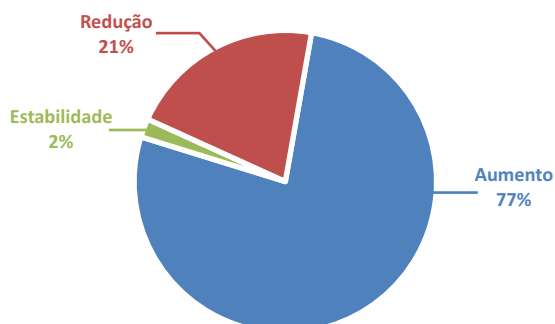
O gráfico ao lado mostra que tanto a evolução do **faturamento** quanto a dos **preços**, desde o início de 2009, têm mostrado instabilidade evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 21 registros de saldos de faturamento, 13 representam aumento, 2 acusam estabilidade, e 6, redução; quanto aos preços, a sequência mostra menor oscilação, com 11 saldos de respostas correspondentes à majoração, 8 à estabilidade e 2 à diminuição.

Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2013

O contraste entre o **faturamento** auferido nos primeiros trimestres de 2014 e de 2013 revela a ocorrência de expansão em 77% do mercado, estabilidade em 2% e redução em 21%, gerando um saldo de respostas de 56%, com variação média de 9,6% (contra saldo de 66%, com variação média de 18,0%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2013 e de 2012). Entre os mais importantes fatores responsáveis pela majoração do faturamento destaca-se a elevação dos **preços** praticados pela maior parcela do mercado de parques e atrações turísticas nos três meses iniciais de 2014, em relação ao mesmo período de 2013 (saldo de 72%).

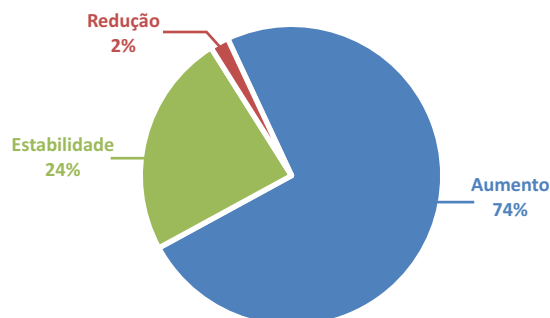
Essa evolução bastante favorável dos negócios induziu a realização de contratações de **pessoal** adicional, pelo quarto trimestre sucessivo: em jan.-mar./2014 (comparativamente a jan.-mar./2013), o saldo das respostas atingiu o elevado percentual de 57%, significativamente superior ao saldo de apenas 1% apurado na comparação entre os mesmos trimestres de 2013 e de 2012).

GRÁFICO 36
Faturamento
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 37
Preço
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2014)

Situação dos Negócios

No que tange à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 25% do mercado em pauta, estabilidade em 41% e retração em 34% (portanto, um saldo de -9%, que corresponde à estabilidade), revelando situação semelhante à observada em abr./2014 (saldo de -7%) e menos satisfatória do que a constatada em igual época de 2012 (saldo de 61%).

Àquela época, a grande maioria do mercado de parques e atrações turísticas pesquisado (exatamente 93%) informou ter sido realizado **treinamento de pessoal** ao longo do primeiro trimestre de 2014. No que diz respeito ao grau de instrução dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 16% possuem nível superior completo, 49% médio completo e 35%, o fundamental completo.

Previsão

No que concerne aos **investimentos** a serem realizados no decorrer do segundo trimestre do corrente ano, 60% do mercado em pauta programam fazê-lo num montante equivalente a 10,0% do faturamento – ao se considerar os que manifestaram intenção de não investir (40% restantes),

tal índice diminui para 6,0%. As **atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, tecnologia da informação e abertura de novos pontos de vendas.

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

As previsões em relação à evolução do **faturamento** a ser auferido em abr.-jun./2014, em confronto com o apurado no trimestre imediatamente anterior, revelam a preponderância de prognósticos de expansão: 58% de assinalações de aumento, 13% de estabilidade e 29% de redução (saldo de 29%). Quanto ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, observam-se estimativas de ampliação em 48% do mercado, inalterabilidade em 33% e redução em 19% (logo, saldo também de 29%).

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

As estimativas relativas ao **montante a ser auferido** no segundo trimestre de 2014, comparativamente a idêntico período de 2013, são de expansão em quase 2/3 do mercado pesquisado (precisamente 64%), estabilidade em 15% e decréscimo em 21% (saldo das respostas de 43%). Com relação ao **quadro de pessoal**, o contraste entre as expectativas feitas para abr.-jun./2014 e as observações relativas a igual período de 2013 indicam perspectivas de aumento em 48% do mercado, inalterabilidade em 33% e diminuição em 19% (saldo de 29%).

Transporte Aéreo

No primeiro trimestre de 2014, detectou-se no setor de transporte aéreo, aumento da demanda tanto em relação ao mesmo período de 2013 quanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior. No momento da pesquisa, a redução dos custos operacionais, por parte das

empresas, foi justificado pela redução do quadro de pessoal. Como os mais importantes fatores desfavoráveis a melhora da situação dos negócios, foram apontados os custos financeiros e o câmbio desfavorável.

Retrospectiva

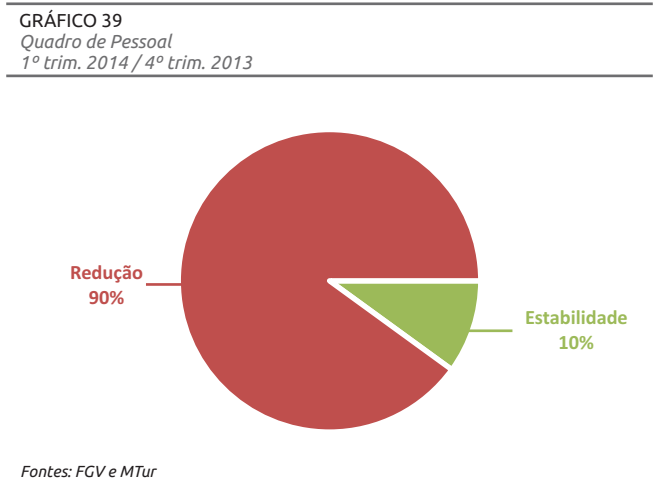
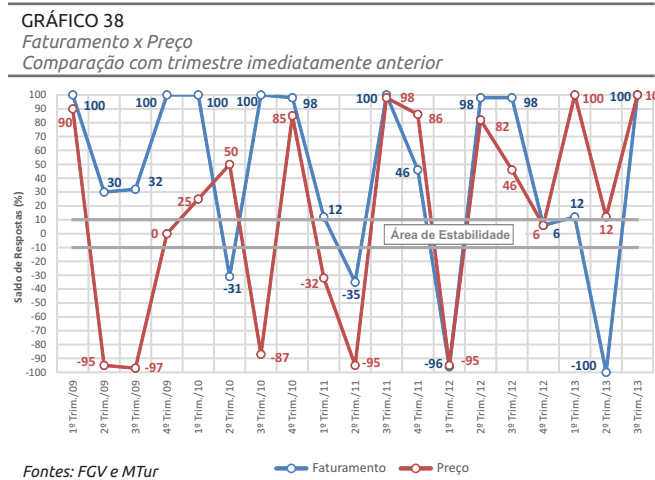
Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 4º Trimestre/2013

No que se refere ao **faturamento** no primeiro trimestre de 2014, o setor de transporte aéreo registrou assinalações de queda para 90% do mercado pesquisado, os outros 10% indicaram estabilidade. A variação dos **preços praticados** pelas empresas foi, no trimestre de janeiro a março de 2014, de estabilidade para 10% do mercado pesquisado e, queda, para 90%.

Como mostra o gráfico a seguir, a sequência tanto dos saldos de **faturamento** quanto a dos **preços** praticados pelo setor tem caracterizado certa instabilidade da evolução do mercado de transporte aéreo, mas no cômputo geral de todo o período considerado, o balanço dos resultados dos negócios pode ser avaliado como favorável: entre os 19

registros de saldos de **faturamento**, 2 correspondeu à estabilidade e apenas 5 foram negativos (portanto, 14 positivos); já quanto aos **preços**, constata-se maior alternância de saldos positivos (11) e negativos (7), sendo que somente 3 indicaram inalterabilidade.

Observou-se novamente redução do **quadro de pessoal** (saldo de -90%), retomando a sequência de cinco trimestres seguidos de queda do número de funcionários, interrompida apenas no último trimestre de 2014. O resultado dos **custos operacionais** foi de aumento para 6% do mercado consultado, estabilidade para 4% e, redução para 90% (saldo de -84%).



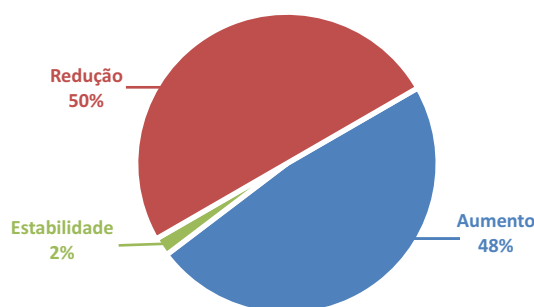
Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2013

O **faturamento**, no primeiro trimestre de 2014, o setor de transporte aéreo obteve resultado próximo ao registrado no último trimestre de 2013. Assinalações de aumento foram indicadas por 45% do mercado pesquisado, enquanto 5% indicaram estabilidade e 50% de redução (variação média de 5,5%). Tal aumento do faturamento do setor pode ser justificado pela variação dos **preços** praticados pelas empresas, que foi, no trimestre de janeiro a março de 2014, de saldo de -5%.

No que se refere à **segmentação do mercado** para o primeiro trimestre de 2014, a parcela correspondente ao mercado doméstico obteve 88% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 12%.

Quanto ao **quadro de pessoal**, observou-se estabilidade para 56% do mercado pesquisado e redução para 44%. No que tange aos custos operacionais, houve aumento para 48% do segmento de transporte aéreo, enquanto houve estabilidade para 2% e redução para 50%.

GRÁFICO 40
Custos Operacionais
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

Previsão

Quanto à programação dos **investimentos** para o segundo trimestre do corrente ano, 96% do setor de transporte aéreo planejam investir 5% do faturamento. As atividades/áreas que deverão ser beneficiadas

prioritariamente pelos investimentos são compra de novas aeronaves, aquisição de novos materiais e equipamentos para a manutenção das aeronaves além de tecnologia de informação

Turismo Receptivo

Confirmaram-se os prognósticos de ampliação do faturamento ao longo do primeiro trimestre de 2014, porém, em fatia menor do mercado de turismo receptivo do que a antevista pelos empresários consultados. Na época de realização da pesquisa (abril/2014), a majoração dos custos financeiros, o acirramento da concorrência entre as empresas e a sazonalidade são mencionados como os mais importantes entraves à expansão dos negócios desse ramo.

Quanto aos principais fatores propícios à majoração do faturamento, são apontados o crescimento da demanda nacional e os investimentos já realizados pelas empresas. Detecta-se, de modo geral, bastante otimismo em relação à evolução dos negócios no segundo trimestre de 2014, tanto em relação a jan.-mar./2014 quanto a idêntico período de 2013.

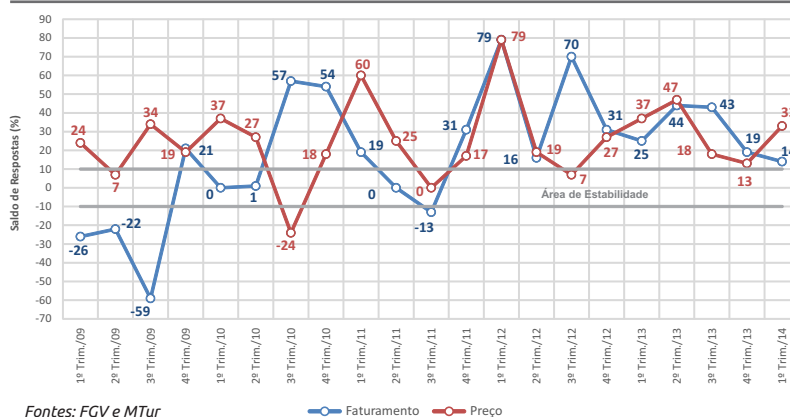
Retrospectiva

Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 4º Trimestre/2013

Em jan.-mar./2014, pelo décimo trimestre sucessivo detectou-se elevação do **faturamento** do mercado de turismo receptivo consultado: 42% de indicações de aumento, 30% de inalterabilidade e 28% de decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução dos negócios, foi de 14%, apesar de o saldo das previsões para o período ser bem mais amplo (57%). Observou-se aumento dos **preços** praticados por tal segmento (saldo de 33%), no primeiro trimestre de 2014 (comparativamente a out.-dez./2013), salientando-se que o aumento contínuo de preços vem sendo detectado desde o 4º trimestre/2012 (inclusive).

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2009, que apesar da oscilação tanto do **faturamento** quanto do **preço** praticado pelo setor de receptivo, no cômputo geral, os resultados podem ser considerados satisfatórios: entre os 21 registros de saldos de **faturamento**, 14 correspondem à majoração, 3 indicam inalterabilidade, e 4 à redução; quanto aos **preços**, foram apurados 17 saldos de respostas que representam elevação, 3 à estabilidade, e somente 1 ao declínio dessa variável.

GRÁFICO 41
Faturamento x Preço
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



No que tange à **recepção de turistas brasileiros**, apurou-se, no primeiro trimestre de 2014, crescimento em 29% do mercado pesquisado (em relação a out.-dez./2013), 29% de assinalações de estabilidade, e 42% de redução - portanto, saldo de -13%, que representa ínfimo declínio (contra saldo de previsões para o período de 51%). No que se refere à **recepção de turistas estrangeiros**, constatou-se igualmente majoração, mas não tão ampla quanto a esperada: 67% de indicações de aumento, 24% de inalterabilidade e 9% de redução (logo, saldo de 58%, contra saldo de prognósticos, para jan.-mar./2014, de 68%).

No que concerne ao **nível de emprego**, nos primeiros três meses de 2014, 34% do mercado consultado assinalaram crescimento (em contraste com out.-dez./2013), 62% estabilidade e 4%, diminuição, gerando saldo de 30% (contra saldo de estimativas pouco mais elevado, de 38%). Cabe destacar que, há vários trimestres, são detectadas sucessivas elevações dos **custos operacionais** (saldo de 70% em jan.-mar./2014).

No que se refere à **segmentação do mercado de receptivo**, no primeiro trimestre de 2014, os **turistas nacionais** corresponderam a 72% da demanda total, enquanto que os **estrangeiros**, a 28% (contra 81% e 19%, respectivamente, em igual trimestre de 2013; e a 52% e 48%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2012).

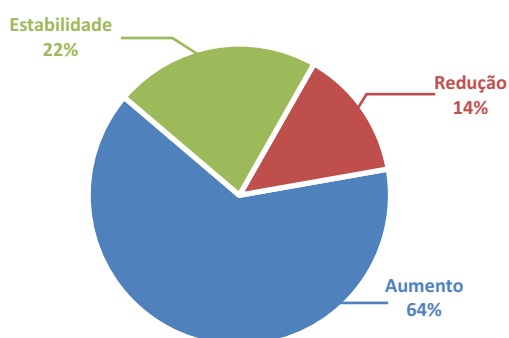
Observação no 1º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2013

No que se refere ao **faturamento** auferido em jan.-mar./2014, comparativamente ao mesmo período de 2013, identificou-se majoração em 64% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 22%, e diminuição em 14%, correspondendo a um saldo de respostas de 50%, com variação média de 14,7%, configurando situação (de modo geral) satisfatória e mais favorável que a observada no confronto entre os mesmos trimestres de 2013 e de 2012 (saldo de 36%, com variação média de 11,5%). Na comparação feita entre os **preços** praticados nos primeiros trimestres de 2014 e 2013, observou-se elevação em 65% do mercado consultado, estabilidade em 32% e redução em 3% (saldo de 62%).

No que diz respeito à **recepção de turistas nacionais**, apesar de ter-se elevado na comparação entre os primeiros trimestres de 2014 e de 2013, a mesma foi inferior às expectativas, computando-se saldo de 17%, quando o saldo das previsões para o período era de 61%. Por outro lado, confirmaram-se as previsões otimistas de empresários desse ramo quanto à **recepção de turistas estrangeiros**, registrando-se significativa ampliação no contraste entre os três meses iniciais de 2014 e 2013 (saldo de 67%).

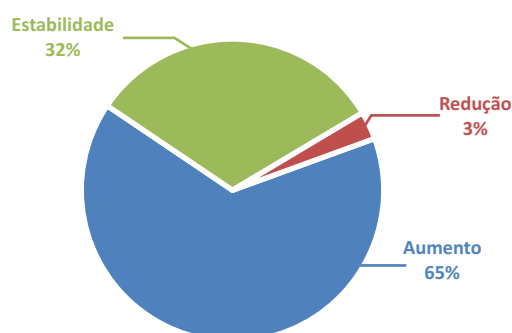
Quanto à evolução do **nível de emprego** registrado em jan.-mar./2014, em comparação com idêntico trimestre de 2013, observou-se elevação para 45% do mercado consultado, estabilidade para 49% e diminuição para 6% (saldo de 39%).

GRÁFICO 42
Faturamento
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 43
Preço
1º trim. 2014 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2014)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 49% do mercado, inalterabilidade em 36% e retração em 15% (saldo de 34%), revelando **situação dos negócios** mais favorável do que as constatadas nas mesmas épocas de 2013 e 2012 (saldos nulo e de -9%, respectivamente), épocas em que foi verificado o predomínio de estabilidade dos negócios no segmento turismo receptivo.

No momento da pesquisa, 49% do mercado de turismo receptivo informaram ter realizado **treinamento de pessoal** ao longo do primeiro trimestre de 2014, enquanto que os 51% restantes não tomaram tal decisão. No que tange ao **grau de instrução dos funcionários** das empresas consultadas, apurou-se que 28% possuem nível superior completo, 41% o médio completo e 31%, o fundamental completo.

Previsão

No que se refere à programação de **investimentos** a serem realizados no segundo trimestre do ano em curso, 69% do mercado de turismo receptivo pesquisado pretendem fazê-lo num montante correspondente a 17,3% do faturamento. Ao se incluir os 31% que não pretendem

investir, tal volume declina para 11,9% do faturamento total do ramo (contra 17,0% em abr.-jun./2013). Tais investimentos deverão priorizar as seguintes áreas / atividades: compra de novos materiais e equipamentos, marketing e promoção de vendas, e treinamento de pessoal.

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

Os prognósticos dos empresários em relação à evolução dos negócios no decorrer de abr.-jun./2014 são de expansão do **faturamento** para 61% do mercado consultado, estabilidade para 18% e diminuição para 21%, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 40%). Quanto à **recepção de turistas brasileiros** no segundo trimestre de 2014, as estimativas são de crescimento para 47% do mercado, inalterabilidade para 23% e redução para 30% (saldo de 17%), em comparação com jan.-mar./2014. Quanto à perspectiva dos empresários para a **recepção de turistas estrangeiros**, 84% do mercado pesquisado indicaram prognósticos de aumento, 9% de estabilidade e 7%, de diminuição (saldo de 77%).

Quanto ao **quadro de pessoal**, as projeções para abr.-jun./2014 são, igualmente, de ampliação em contraste com o primeiro trimestre de 2014: 24% de assinalações de perspectivas de crescimento, 74% de inalterabilidade e 2% de redução (saldo de 22%).

Previsão para o 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

A previsão do **faturamento** a ser auferido em abr.-jun./2014, em comparação com o efetivamente observado em igual período de 2013, indica que para 94% do mercado pesquisado deverá ocorrer expansão, 2% vislumbram estabilidade e 4%, diminuição – saldo de 90%. Quanto à **recepção de turistas**, os prognósticos para o segundo trimestre do corrente ano são também de expansão da **demanda doméstica** e da **internacional** (saldos de 64% e 83%, respectivamente), em relação ao mesmo trimestre de 2013.

Quanto à **mão de obra**, as previsões para abr.-jun./2014, em confronto com idêntico período de 2013, são de que o nível de emprego aumentará para 24% do mercado pesquisado, permanecerá estável para 74% e diminuirá para 2% (saldo de 22%).

Tabelas

Resultado Consolidado

Retrospectiva

TABELA 1

1º trimestre de 2014 / 4º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	31	56	-25	12	52	-40
Agências de viagens	60	23	37	16	33	-17
Meios de Hospedagem	62	24	38	27	3	24
Operadoras de Turismo	68	10	58	12	36	-24
Organizadoras de eventos	43	43	0	10	23	-13
Parques e Atrações	56	30	26	59	21	38
Transporte aéreo	0	90	-90	0	90	-90
Turismo receptivo	42	28	14	34	4	30

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Faturamento do 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Variação Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	55	35	20	7,1
Agências de viagens	65	18	47	9,6
Meios de Hospedagem	68	19	49	8,9
Operadoras de Turismo	54	32	22	7,1
Organizadoras de eventos	36	40	-4	-3,2
Parques e Atrações	77	21	56	9,6
Transporte aéreo	45	50	-5	5,5
Turismo receptivo	64	14	50	14,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Quadro de Pessoal 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2013

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	14	57	29	-15
Agências de viagens	17	52	31	-14
Meios de Hospedagem	32	64	4	28
Operadoras de Turismo	14	50	36	-22
Organizadoras de eventos	12	63	25	-13
Parques e Atrações	64	29	7	57
Transporte aéreo	0	56	44	-44
Turismo receptivo	45	49	6	39

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Investimentos previstos no trimestre de Abr.-Jun./2014

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	57	43	16,0
Agências de viagens	51	49	9,2
Meios de Hospedagem	59	41	21,8
Operadoras de Turismo	60	40	7,6
Organizadoras de eventos	47	53	14,4
Parques e Atrações	60	40	10,0
Transporte aéreo
Turismo receptivo	69	31	17,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 5

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Abril/2014

Segmento	Opinião			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	33	47	20	13
Agências de viagens	35	50	15	20
Meios de Hospedagem	31	48	21	10
Operadoras de Turismo	42	37	21	21
Organizadoras de eventos	20	61	19	1
Parques e Atrações	25	41	34	-9
Transporte aéreo
Turismo receptivo	49	36	15	34

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

Perspectiva

TABELA 6
2º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2014

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	60	18	41	22	12	10
Agências de viagens	78	7	71	26	8	18
Meios de Hospedagem	52	24	28	19	12	7
Operadoras de Turismo	65	5	60	4	17	-13
Organizadoras de eventos	52	30	22	23	20	3
Parques e Atrações	58	29	29	48	19	29
Transporte aéreo
Turismo receptivo	47	30	17	84	7	77

Fontes: FGV e MTur

Nota¹: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota²: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 7
2º trimestre de 2014 / 2º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	68	14	54	21	12	9
Agências de viagens	72	13	59	24	9	15
Meios de Hospedagem	68	15	53	18	11	7
Operadoras de Turismo	64	9	55	4	17	-13
Organizadoras de eventos	47	23	24	17	20	-3
Parques e Atrações	64	21	43	48	19	29
Transporte aéreo
Turismo receptivo	69	5	64	85	2	83

Fontes: FGV e MTur

Nota¹: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota²: (...) Dado numérico não disponível

Agências de Viagem

Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	73	8	19	54	37	41	22	15
Abr.-Jun./2012	56	17	27	29	39	58	3	36
Jul.-Set./2012	54	19	27	27	8	73	19	-11
Out.-Dez./2012	53	27	20	33	40	55	5	35
Jan.-Mar./2013	54	10	36	18	32	64	4	28
Abr.-Jun./2013	57	17	26	31	37	55	8	29
Jul.-Set./2013	50	30	20	30	7	72	21	-14
Out.-Dez./2013	59	16	25	34	15	50	35	-20
Jan.-Mar./2014	60	17	23	37	16	51	33	-17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	73	6	21	52	63	17	20	43
Abr.-Jun./2012	60	26	14	46	38	18	44	-6
Jul.-Set./2012	65	7	28	37	24	25	51	-27
Out.-Dez./2012	45	32	23	22	44	31	25	19
Jan.-Mar./2013	32	31	37	-5	35	39	26	9
Abr.-Jun./2013	37	39	24	13	30	39	31	-1
Jul.-Set./2013	30	41	29	1	42	26	32	10
Out.-Dez./2013	37	30	33	4	30	37	33	-3
Jan.-Mar./2014	35	27	38	-3	56	19	25	31

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	58	35	7	51
Abr.-Jun./2012	69	29	2	67
Jul.-Set./2012	54	46	0	54
Out.-Dez./2012	66	32	2	64
Jan.-Mar./2013	75	16	9	66
Abr.-Jun./2013	75	24	1	74
Jul.-Set./2013	45	42	13	32
Out.-Dez./2013	67	26	7	60
Jan.-Mar./2014	69	21	10	59

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	53	37	10	43
Abr.-Jun./2013	51	48	1	50
Jul.-Set./2013	41	57	2	39
Out.-Dez./2013	57	42	1	56
Jan.-Mar./2014	63	36	1	62

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	61	18	21	40	8,2
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	48	28	24	24	4,8
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	59	25	16	43	7,9
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	60	22	18	42	10,5
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	65	17	18	47	9,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	30	66	4	26
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	45	45	10	35
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	12	73	15	-3
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	14	58	28	-14
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	17	52	31	-14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	29	40	31	-2
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	32	28	12
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	38	37	25	13
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	39	31	30	9
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	43	38	19	24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	39	35	26	13
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	37	23	17
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	45	27	28	17
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	31	38	31	0
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	52	27	21	31

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	56	40	4	52
Abr.-Jun./2013	29	62	9	20
Jul.-Set./2013	42	53	5	37
Out.-Dez./2013	49	50	1	48
Jan.-Mar./2014	58	41	1	57

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17

Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)									
	Jan-Mar/2012	Abr-Jun/12	Jul-Set/12	Out-Dez/12	Jan-Mar/2013	Abr-Jun/13	Jul-Set/13	Out-Dez/13	Jan-Mar/2014	
Nacional	80	75	82	80	78	77	67	78	70	
Internacional	20	25	18	20	22	23	33	22	30	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 18

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014
Em expansão	63	30	15	24	39	24	23	20	35
Estáveis	33	39	45	55	51	59	60	38	50
Em retração	4	31	40	21	10	17	17	42	15
Saldo	59	-1	-25	3	29	7	6	-22	20

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 19

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2013	70	16,8	30	11,7
Jul.-Set./2013	63	9,6	37	6,0
Out.-Dez./2013	57	13,2	43	7,5
Jan.-Mar./2014	64	14,6	36	9,4
Abr.-Jun./2014	51	9,2	49	4,7

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 20

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	78	15	7	71
Quadro de Pessoal	26	66	8	18
Demanda Nacional	71	25	4	67
Demanda Internacional	58	37	5	53

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	72	15	13	59
Quadro de Pessoal	24	67	9	15
Demanda Nacional	61	28	11	50
Demanda Internacional	59	26	15	44

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	65	7	28	37	10	80	10	0
Abr.-Jun./2012	46	17	37	9	14	78	8	6
Jul.-Set./2012	63	20	17	46	24	68	8	16
Out.-Dez./2012	59	22	19	40	32	61	7	25
Jan.-Mar./2013	48	25	27	21	22	67	11	11
Abr.-Jun./2013	49	19	32	17	16	72	12	4
Jul.-Set./2013	51	28	21	30	22	72	6	16
Out.-Dez./2013	57	19	24	33	20	71	9	11
Jan.-Mar./2014	62	14	24	38	27	70	3	24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	48	32	20	28	42	40	18	24
Abr.-Jun./2012	38	38	24	14	50	20	30	20
Jul.-Set./2012	54	32	14	40	42	48	10	32
Out.-Dez./2012	44	30	26	18	55	16	29	26
Jan.-Mar./2013	41	31	28	13	41	46	13	28
Abr.-Jun./2013	37	30	33	4	30	26	44	-14
Jul.-Set./2013	44	41	15	29	35	29	36	-1
Out.-Dez./2013	57	21	22	35	21	44	35	-14
Jan.-Mar./2014	39	35	26	13	16	64	20	-4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	82	16	2	80
Abr.-Jun./2012	41	50	9	32
Jul.-Set./2012	56	41	3	53
Out.-Dez./2012	65	33	2	63
Jan.-Mar./2013	75	20	5	70
Abr.-Jun./2013	59	34	7	52
Jul.-Set./2013	63	33	4	59
Out.-Dez./2013	63	35	2	61
Jan.-Mar./2014	72	25	3	69

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	52	42	6	46
Abr.-Jun./2013	32	59	9	23
Jul.-Set./2013	30	64	6	24
Out.-Dez./2013	35	64	1	34
Jan.-Mar./2014	55	43	2	53

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	48	26	26	22	0,4
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	19	31	19	2,4
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	50	24	26	24	2,5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	22	24	30	5,6
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	68	13	19	49	8,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	24	66	10	14
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	17	66	17	0
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	27	61	12	15
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	19	72	9	10
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	32	64	4	28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	36	34	30	6
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	37	32	31	6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	40	39	21	19
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	48	30	22	26
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	50	29	21	29

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	54	17	29	25
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	29	27	44	-15
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	34	27	39	-5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	22	40	38	-16
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	32	52	16	16

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	55	40	5	50
Abr.-Jun./2013	35	58	7	28
Jul.-Set./2013	38	57	5	33
Out.-Dez./2013	40	54	6	34
Jan.-Mar./2014	60	37	3	57

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31
Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)									
	Jan.-Mar/12	Abr.-Jun./12	Jul.-Set./12	Out.-Dez./12	Jan.-Mar/13	Abr.-Jun./13	Jul.-Set./13	Out.-Dez./13	Jan.-Mar/14	
Brasileiros	86	83	84	83	81	85	87	87	86	
Estrangeiros	14	17	16	17	19	15	13	13	14	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014
Em expansão	29	43	46	40	25	36	44	38	31
Estáveis	55	44	46	38	48	43	45	43	48
Em retração	16	13	8	22	27	21	11	19	21
Saldo	13	30	38	18	-2	15	33	19	10

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2013	68	17,6	32	12,0
Jul.-Set./2013	61	21,9	39	13,4
Out.-Dez./2013	55	28,2	45	15,5
Jan.-Mar./2014	55	28,2	45	15,5
Abr.-Jun./2014	59	21,8	41	12,8

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	52	24	24	28
Quadro de Pessoal	19	69	12	7
Hospedagem de Brasileiros	49	32	19	30
Hospedagem de Estrangeiros	59	24	17	42

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	68	17	15	53
Quadro de Pessoal	18	71	11	7
Hospedagem de Brasileiros	52	35	13	39
Hospedagem de Estrangeiros	59	28	13	46

Fontes: FGV e MTur

Operadoras de Turismo

Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	79	8	13	66	70	17	13	57
Abr.-Jun./2012	29	40	31	-2	21	28	51	-30
Jul.-Set./2012	32	13	55	-23	49	33	18	31
Out.-Dez./2012	69	5	26	43	26	63	11	15
Jan.-Mar./2013	66	13	21	45	14	28	58	-44
Abr.-Jun./2013	47	6	47	0	60	38	2	58
Jul.-Set./2013	64	2	34	30	44	30	26	18
Out.-Dez./2013	43	27	30	13	21	64	15	6
Jan.-Mar./2014	68	22	10	58	12	52	36	-24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	28	62	10	18	70	0	30	40
Abr.-Jun./2012	5	36	59	-54	8	58	34	-26
Jul.-Set./2012	49	12	39	10	7	8	85	-78
Out.-Dez./2012	77	3	20	57	47	2	51	-4
Jan.-Mar./2013	36	10	54	-18	85	13	2	83
Abr.-Jun./2013	53	34	13	40	21	14	65	-44
Jul.-Set./2013	46	22	32	14	63	8	29	34
Out.-Dez./2013	43	26	31	12	30	26	44	-14
Jan.-Mar./2014	21	48	31	-10	53	21	26	27

Fontes: FGV e MTur

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	75	25	0	75
Abr.-Jun./2012	48	27	25	23
Jul.-Set./2012	73	27	0	73
Out.-Dez./2012	37	62	1	36
Jan.-Mar./2013	94	6	0	94
Abr.-Jun./2013	83	15	2	81
Jul.-Set./2013	68	20	12	56
Out.-Dez./2013	84	16	0	84
Jan.-Mar./2014	67	32	1	66

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	20	80	0	20
Abr.-Jun./2013	47	52	1	46
Jul.-Set./2013	55	45	0	55
Out.-Dez./2013	42	52	6	36
Jan.-Mar./2014	45	55	0	45

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	67	12	21	46	8,7
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	9	41	9	-3,6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	65	3	32	33	4,5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez. 12	35	6	59	-24	5,6
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	54	14	32	22	7,1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	13	71	16	-3
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	22	6	72	-50
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	53	42	5	48
Out.-Dez.13 / Out.-Dez. 12	40	32	28	12
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	14	50	36	-22

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	59	41	0	59
Abr.-Jun./2013	46	54	0	46
Jul.-Set./2013	56	44	0	56
Out.-Dez./2013	46	54	0	46
Jan.-Mar./2014	43	57	0	43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43
 Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)									
	Jan.-Mar/12	Abr-Jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan.-Mar/13	Abr-Jun/13	Jul.-Set./13	Out.-Dez./13	Jan.-Mar/14	
Nacional	69	36	60	78	29	57	52	58	47	
Internacional	31	64	40	22	71	43	48	42	53	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 44

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014
Em expansão	52	15	47	13	60	37	30	27	42
Estáveis	47	63	33	67	33	16	46	49	37
Em retração	1	22	20	20	7	47	24	24	21
Saldo	51	-7	27	-7	53	-10	6	3	21

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 45

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2013	34	13,4	66	4,5
Jul.-Set./2013	73	17,4	27	12,7
Out.-Dez./2013	94	5,6	6	5,3
Jan.-Mar./2014	56	13,6	44	7,6
Abr.-Jun./2014	60	7,6	40	4,5

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 46

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	65	30	5	60
Quadro de Pessoal	4	79	17	-13
Demanda por Destinos Nacionais	14	65	21	-7
Demanda de Destinos Internacionais	54	43	3	51

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	64	27	9	55
Quadro de Pessoal	4	79	17	-13
Demanda por Destinos Nacionais	16	63	21	-5
Demanda de Destinos Internacionais	70	27	3	67

Fontes: FGV e MTur

Organizadoras de Eventos

Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	75	0	25	50	11	52	37	-26
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	17	70	13	4
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	3	91	6	-3
Out.-Dez./2012	33	28	39	-6	32	51	17	15
Jan.-Mar./2013	30	36	34	-4	10	71	19	-9
Abr.-Jun./2013	50	31	19	31	27	68	5	22
Jul.-Set./2013	62	19	19	43	11	71	18	-7
Out.-Dez./2013	40	36	24	16	15	77	8	7
Jan.-Mar./2014	43	14	43	0	10	67	23	-13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	41	35	24	17	75	11	14	61
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	28	31	41	-13	61	38	1	60
Jan.-Mar./2013	27	48	25	2	65	33	2	63
Abr.-Jun./2013	47	35	18	29	68	31	1	67
Jul.-Set./2013	58	23	19	39	61	37	2	59
Out.-Dez./2013	42	38	20	22	83	15	2	81
Jan.-Mar./2014	28	33	39	-11	69	27	4	65

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	25	63	12	13
Abr.-Jun./2013	33	64	3	30
Jul.-Set./2013	20	76	4	16
Out.-Dez./2013	22	71	7	15
Jan.-Mar./2014	43	45	12	31

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	33	33	34	-1	3,1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	39	36	25	14	6,7
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	54	25	21	33	8,1
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	30	16	38	6,1
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	36	24	40	-4	-3,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	17	65	18	-1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	27	58	15	12
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	11	68	21	-10
Out.-Dez.13/ Out.-Dez.12	8	78	14	-6
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	12	63	25	-13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	23	65	12	11
Abr.-Jun./2013	35	65	0	35
Jul.-Set./2013	20	74	6	14
Out.-Dez./2013	46	52	2	44
Jan.-Mar./2014	34	53	13	21

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 54

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014
Em expansão	70	57	6	33	30	23	30	16	20
Estáveis	7	29	89	38	47	53	53	67	61
Em retração	23	14	5	29	23	24	17	17	19
Saldo	47	43	1	4	7	-1	13	-1	1

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2013	61	28,6	39	17,5
Jul.-Set./2013	41	32,2	59	13,2
Out.-Dez./2013	27	29,3	73	7,9
Jan.-Mar./2014	60	17,3	40	10,4
Abr.-Jun./2014	47	14,4	53	6,8

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	52	18	30	22
Quadro de Pessoal	23	57	20	3
Total de Participantes nos Eventos	52	26	22	30

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	47	30	23	24
Quadro de Pessoal	17	63	20	-3

Fontes: FGV e MTur

Parques e Atrações Turísticas

Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	31	37	32	-1
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	20	52	28	-8
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	52	48	0	52
Out.-Dez./2012	77	2	21	56	66	34	0	66
Jan.-Mar./2013	41	7	52	-11	30	43	27	3
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	44	55	1	43
Jul.-Set./2013	95	4	1	94	37	48	15	22
Out.-Dez./2013	30	4	66	-36	56	33	11	45
Jan.-Mar./2014	56	14	30	26	59	20	21	38

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	47	29	24	23
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	57	26	17	40
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	75	2	23	52	56	44	0	56
Jan.-Mar./2013	31	15	54	-23	45	35	20	25
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	35	64	1	34
Jul.-Set./2013	83	17	0	83	68	32	0	68
Out.-Dez./2013	30	4	66	-36	70	19	11	59
Jan.-Mar./2014	29	41	30	-1	35	39	26	9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	53	47	0	53
Abr.-Jun./2013	9	91	0	9
Jul.-Set./2013	50	49	1	49
Out.-Dez./2013	9	91	0	9
Jan.-Mar./2014	67	31	2	65

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Variação Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	81	4	15	66	18,0
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	64	30	6	58	43,9
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	59	16	25	34	18,0
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	70	0	30	40	18,1
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	77	2	21	56	9,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	22	57	21	1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	63	37	0	63
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	51	34	15	36
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	69	20	11	58
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	64	29	7	57

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	75	24	1	74
Abr.-Jun./2013	66	34	0	66
Jul.-Set./2013	53	46	1	52
Out.-Dez./2013	56	44	0	56
Jan.-Mar./2014	74	24	2	72

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 64
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Abr./2012	Jul./2011	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014
Em expansão	61	63	100	76	17	96	47	84	25
Estáveis	39	37	0	23	59	2	37	16	41
Em retração	0	0	0	1	24	2	16	0	34
Saldo	61	63	100	75	-7	94	31	84	-9

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2013	53	16,1	47	8,5
Jul.-Set./2013	75	18,6	25	14,0
Out.-Dez./2013	46	8,7	54	4,0
Jan.-Mar./2014	65	11,5	35	7,5
Abr.-Jun./2014	60	10,0	40	6,0

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	58	13	29	29
Quadro de Pessoal	48	33	19	29

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	64	15	21	43
Quadro de Pessoal	48	33	19	29

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	2	0	98	-96	53	47	0	53
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	98	2	0	98	0	65	35	-35
Out.-Dez./2012	53	0	47	6	0	32	68	-68
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12	0	56	44	-44
Abr.-Jun./2013	0	0	100	-100	0	44	56	-56
Jul.-Set./2013	100	0	0	100	0	0	100	-100
Out.-Dez./2013	47	0	53	-6	47	53	0	47
Jan.-Mar./2014	0	10	90	-90	0	10	90	-90

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	46	3	51	-5
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98
Jul.-Set./2012	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	100	0	0	100
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12
Jul.-Set./2013	100	0	0	100
Out.-Dez./2013	100	0	0	100
Jan.-Mar./2014	6	4	90	-84

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	100	0	0	100
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12
Jul.-Set./2013	100	0	0	100
Out.-Dez./2013	47	0	53	-6
Jan.-Mar./2014	0	10	90	-90

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média (%)
	Opinião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	56	0	44	12	0,8
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	100	0	0	100	4,6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	45	55	0	45	12,2
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	47	0	53	-6	12,4
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	45	5	50	-5	5,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	0	56	44	-44
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	0	0	100	-100
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	0	0	100	-100
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	0	0	100	-100
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	0	56	44	-44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar/2013	100	0	0	100
Abr.-Jun./2013	100	0	0	100
Jul.-Set./2013	45	0	55	-10
Out.-Dez./2013	47	0	53	-6
Jan.-Mar/2014	45	5	50	-5

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

Retrospectiva

TABELA 74

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79	16	72	12	4
Abr.-Jun./2012	50	16	34	16	23	72	5	18
Jul.-Set./2012	78	14	8	70	15	62	23	-8
Out.-Dez./2012	53	25	22	31	18	71	11	7
Jan.-Mar./2013	50	25	25	25	20	58	22	-2
Abr.-Jun./2013	62	20	18	44	26	59	15	11
Jul.-Set./2013	64	15	21	43	33	59	8	25
Out.-Dez./2013	51	17	32	19	9	88	3	6
Jan.-Mar./2014	42	30	28	14	34	62	4	30

Fontes: FGV e MTur

TABELA 75

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	54	36	10	44	12	88	0	12
Abr.-Jun./2012	44	33	23	21	17	41	42	-25
Jul.-Set./2012	84	16	0	84	0	50	50	-50
Out.-Dez./2012	63	21	16	47	58	33	9	49
Jan.-Mar./2013	32	27	41	-9	53	10	37	16
Abr.-Jun./2013	47	38	15	32	48	19	33	15
Jul.-Set./2013	35	61	4	31	46	8	46	0
Out.-Dez./2013	54	12	34	20	47	18	35	12
Jan.-Mar./2014	29	29	42	-13	67	24	9	58

Fontes: FGV e MTur

TABELA 76

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	85	15	0	85
Out.-Dez./2012	56	35	9	47
Jan.-Mar./2013	79	20	1	78
Abr.-Jun./2013	82	17	1	81
Jul.-Set./2013	66	31	3	63
Out.-Dez./2013	79	20	1	78
Jan.-Mar./2014	70	30	0	70

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	42	53	5	37
Abr.-Jun./2013	48	51	1	47
Jul.-Set./2013	21	76	3	18
Out.-Dez./2013	20	73	7	13
Jan.-Mar./2014	37	59	4	33

Fontes: FGV e MTur

TABELA 78
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	63	10	27	36	11,5
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	52	24	24	28	2,3
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	31	53	16	15	3,5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	15	31	23	13,9
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	64	22	14	50	14,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 79
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	43	41	16	27
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	23	68	9	14
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	9	76	15	-6
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	22	55	23	-1
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	45	49	6	39

Fontes: FGV e MTur

TABELA 80
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	28	29	43	-15
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	51	30	19	32
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	20	68	12	8
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	26	20	34
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	25	67	8	17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	57	14	29	28
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	54	21	25	29
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	57	4	39	18
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	66	16	18	48
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	82	3	15	67

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2013	46	52	2	44
Abr.-Jun./2013	43	57	0	43
Jul.-Set./2013	26	71	3	23
Out.-Dez./2013	24	69	7	17
Jan.-Mar./2014	65	32	3	62

Fontes: FGV e MTur

TABELA 83
Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)									
	Jan-Mar/12	Abr-jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan-Mar/13	Abr.-Jun./13	Jul.-Set./13	Out-Dez/13	Jan-Mar/14	
Brasileiros	52	55	90	82	81	80	81	80	72	
Estrangeiros	48	45	10	18	19	20	19	20	28	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 84

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014
Em expansão	7	58	76	21	28	53	55	24	49
Estáveis	77	9	18	52	44	31	19	44	36
Em retração	16	33	6	27	28	16	26	32	15
Saldo	-9	25	70	-6	0	37	29	-8	34

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 85

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2013	59	28,8	41	17,0
Jul.-Set./2013	69	18,4	31	12,7
Out.-Dez./2013	42	22,7	58	9,5
Jan.-Mar./2014	45	32,8	55	14,7
Abr.-Jun./2014	69	17,3	31	11,9

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 86

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	61	18	21	40
Quadro de Pessoal	24	74	2	22
Recepção de Turistas Brasileiros	47	23	30	17
Recepção de Turistas Estrangeiros	84	9	7	77

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 87

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	94	2	4	90
Quadro de Pessoal	24	74	2	22
Recepção de Turistas Brasileiros	69	26	5	64
Recepção de Turistas Estrangeiros	85	13	2	83

Fontes: FGV e MTur